ASSOCIAÇÃO ACOLHIMENTO
BOM PASTOR

RELATÓRIO MENSAL DE EXECUÇÃO DO OBJETO MAIO/2023

I. DADOS DA PARCERIA

OSC: Associação Acolhimento Bom Pastor

NOME DO SERVIÇO: Serviço de Convivência e Fortalecimento de Vínculos

Nº DO PROCESSO: 1014/2021

Nº DO TERMO: 02/2021

(X) COLABORAÇÃO ( ) FOMENTO

VIGÊNCIA: 01/11/2021 a 31/10/2022

VALOR DO TERMO ANUAL: R$ 383.635,08

II. INTRODUÇÃO

Serviço de Convivência e Fortalecimento de Vínculos – SCFV, para crianças e adolescentes, na faixa etária de 07 a 15 anos e idosos a partir de 60 anos, referenciados no Centro de Referência de Assistência Social – CRAS Leste, no Centro de referência de Assistência Social – CRAS Norte, Centro de Referência de Assistência Social – CRAS Central e no Centro de Referência Especializado da Assistência Social - CREAS no Município de Jundiaí.

Com objetivo de oferecer o Serviço de Convivência e Fortalecimento de Vínculos – SCFV de qualidade, para um total de 280 pessoas, divididas em 14 grupos com 20 participantes cada, em três territórios de abrangência.

O trabalho desenvolvido no Território CRAS Leste abrange 3 grupos sendo: 02 de crianças de 07 a 12 anos e; 01 grupo de idosos com 60 anos ou mais.

O trabalho desenvolvido no território CRAS Norte abrange cinco grupos sendo: 02 de crianças de 07 a 12 anos; 02 de adolescentes de 13 a 15 anos e 01 grupo de idosos de 60 anos ou mais.

O trabalho desenvolvido no território CRAS Central abrange seis grupos sendo: 03 de crianças de 07 a 12 anos; 02 grupo de adolescentes de 13 a 15 anos e 02 grupos de idosos com 60 anos.

Os resultados esperados são: 1) Atender 03 Grupos (CRAS Leste) Totalizando 60 pessoas. 2) Atender 05 Grupos (CRAS Norte) Totalizando 100 pessoas. 3) Atender 06 Grupos (CRAS Central) Totalizando 120 pessoas. 4) Realizar 05 Percursos completos. 5) Avaliar os percursos realizados. 6) Prestar conta da parceria para o Poder Público.

III. DEMONSTRAÇÃO DE CUMPRIMENTO DO OBJETO

A. AÇÕES DESENVOLVIDAS

CRONOGRAMA DE ATIVIDADES ABRANGÊNCIA CRAS VISTA ALEGRE (Morada das Vinhas, Jd. Sales, Jd. Sorocabana):

Horários	Segunda-feira	Terça-feira	Quarta-feira	Quinta-feira	Sexta-feira
08h00 – 09h00				Convívio Artesanato - Mor. Vinhas	Reunião, Planejamento e Capacitação da equipe
09h00 – 10h00			Socioeducativo Adolescentes - Mora. Vin.	Socioeducativo Idosos- Mora. Vinhas	Reunião, Planejamento e Capacitação da equipe
10h00 – 11h00			Socioeducativo Adolescentes - Mora. Vinhas	Socioeducativo Idosos- Mora. Vinhas	Reunião, Planejamento e Capacitação da equipe
11h00 – 12h00					Reunião, Planejamento e Capacitação da equipe
12h00 – 13h00	Almoço	Almoço	Almoço	Almoço	Almoço
13h00 – 14h00					Reunião, Planejamento e Capacitação da equipe
14h00 – 15h00	Socioeducativo Crianças - Jd. Sorocabana		Atividade de Convívio Crianças e Adolescentes- Jd Sorocabana	Socioeducativo Adolescentes- Jd Sales Atividade Convívio Crianças e Adolescentes - Jd. Sorocabana Convívio Mor. Vinhas	Reunião, Planejamento e Capacitação da equipe

15h00 – 16h00	Socioeducativo Crianças - Jd. Sorocabana	Socioeducativo Adolescentes - Jd. Sorocabana Atividade Convívio Adolescentes Jd. Sales	Socioeducativo Crianças - Mor. Vinhas	Socioeducativo Adolescentes- Jd Sales Atividade Convívio Crianças e Adolescentes - Jd. Sorocabana	Reunião, Planejamento e Capacitação da equipe
16h00 – 17h00	Socioeducativo Crianças - Jd. Sorocabana	Socioeducativo Adolescentes - Jd. Sorocabana Atividade Convívio Adolescentes Jd. Sales	Socioeducativo Crianças - Mor. Vinhas	Socioeducativo Adolescentes- Jd Sales Atividade Convívio Crianças e Adolescentes - Jd. Sorocabana	Reunião, Planejamento e Capacitação da equipe

Encontros Socioeducativos Território Morada das Vinhas:

- **Grupo de Crianças:**

Semanas/Atividades	Encontro Socioeducativo TEMA:	Descrição das Atividades
1ª Semana 03/05/2023	**Quais os meus direitos?**	**Objetivo:** Trabalhar os eixos norteadores do Estatuto da Criança e do Adolescente, assim como, um breve panorama sobre a Constituição Federal. **Método:** Jogo da memória **Descrição da Atividade:** A proposta deste encontro foi realizar um jogo da memória com os dois temas: Constituição de 1988 e o ECA. Haviam oito pares de fichas, sendo que cada uma delas abordava um assunto dentro do tema. Assim que as crianças iam descobrindo onde estava os pares, a técnica mediava uma conversa a respeito do que estava na ficha. **Resultados:** As crianças ficaram muito interessadas no jogo e um pouco dispersos no momento da conversa acerca do tema, mesmo em meio aos desafios, foi possível abordar o tema e atingir o objetivo. A estratégia da técnica foi incluir ao máximo as crianças na conversa, ouviu tudo aquilo que eles pensavam e sabiam a respeito do tema, desta forma foram construindo um pensamento em conjunto. Em muitos momentos, as crianças trouxeram exemplos pessoais ou de pessoas próximas para agregar no assunto que estava sendo discutido. Foi falado sobre o porquê da existência do ECA, em que contexto histórico o Brasil vivia quando foi feita a nossa Constituição e um pouco sobre direitos humanos.
		Objetivo: Nesse encontro será dialogado com o coletivo sobre as responsabilidades de cuidado

2ª Semana 10/05/2022	**Responsabilidade e Pertencimento (SCFV)**	que cada um dos integrantes possuem com o espaço do SCFV que o cerca. É importante refletir com o grupo sobre o lugar de pertencimento de cada um e desta forma, as responsabilidades que cada um possui diante daquilo que é seu também. **Método:** Dinâmica das perguntas e a dinâmica do círculo. **Descrição da Atividade:** Inicialmente a técnica reuniu todos e informou que naquele encontro conversaram sobre a Bom Pastor e o Serviço de Convivência, porém esta conversa aconteceria a medida que fosse encontrado os cinco papéis com perguntas espalhados pelo espaço da ACUP. A cada pergunta encontrada, o grupo precisava ler e responder juntos. Por fim, a técnica informou que após as cinco perguntas haveriam dois papéis com afirmações que estariam com ela e que seriam abertos na segunda dinâmica, a do círculo. Esta segunda dinâmica tinha por objetivo exemplificar o que significa o pertencimento. A técnica pede que todos entrem no círculo que está sinalizado no chão com cordas e diz que aquele círculo é uma analogia ao grupo e que todos que estão inseridos nele podem se considerar pertencentes ao coletivo, até que ela solicita que um dos integrantes se retire do círculo porquê o grupo tomou esta decisão. Assim que a pessoa se retira ela traz o questionamento pro grupo de como essa pessoa deve se sentir não pertencendo mais ao coletivo? Após eles responderem, ela questiona qual deve ser o movimento do grupo para que aquela pessoa volte para o círculo e se sinta pertencente novamente. Depois de finalizarem este primeiro momento da dinâmica, a técnica solicita que todos saiam do círculo e fiquem ao redor dele. Diante disso, ela pede para que todos olhem para o círculo e imaginem que dentro dele há muito lixo a ponto de ocupar todo o espaço. Então, questiona se eles conseguiriam entrar no espaço e se sentir à vontade nele? Neste momento, a técnica enfatiza que todos que pertencem ao grupo precisam se responsabilizar com o cuidado do espaço, para que possamos usar e se sentir confortável nele. **Resultados:** As crianças ficaram motivadas com o fato de precisarem encontrar as perguntas pela ACUP, mas no momento de responder as perguntas solicitaram o auxílio da técnica para chegar na resposta correta. No momento da atividade do círculo as crianças pegaram a corda do chão e assim que a pessoa foi convidada a sair, um dos lados perdeu a forma e a técnica pode trazer a reflexão de que a ausência de um dos integrantes do grupo afeta o todo. De maneira geral, o grupo teve uma reação rápida em chamar a pessoa de volta e puderam conversar sobre a importância de cuidar uns dos outros naquele espaço. No final da dinâmica, a técnica pediu para que saíssem do círculo e imaginassem que ele estava ocupado por lixo, mas as crianças optaram por pegar coisas que estavam ao redor e colocar dentro do espaço delimitado pelas cordas. Trouxeram para o concreto e depois tentaram entrar e ficou desconfortável. Diante disso, puderam concluir que é responsabilidade de todos cuidar do espaço e fizeram isso de forma prática, todos guardam os objetos que haviam pegado para o exemplo.
3ª Semana 17/05/2023	**Árvore Genealógica**	**Objetivo:** Refletir sobre a estrutura familiar de cada usuário do grupo. Neste momento, as crianças irão construir uma árvore genealógica sobre os membros familiares. Será identificado junto aos usuários qual o lugar que as crianças ocupam na família e também, refletido com o grupo os papéis sociais desempenhados por cada membro da família. **Método:** Folha de papel, giz e lápis coloridos.

		Descrição da Atividade: A técnica apresentou uma estrutura modelo de árvore genealógica e propôs que as crianças produzissem a sua própria, colocando os membros das suas famílias. No final, cada um deveria apresentar para o grupo a sua família. **Resultados:** No desenvolvimento da atividade as crianças relataram conhecer apenas até a geração dos avôs, não se lembravam dos nomes das figuras mais velhas da família. A técnica deixou aberto para qualquer configuração familiar e uma das crianças afirmou que seus avós ocupam o papel de pais mesmo com seus pais vivos. Antes do momento de apresentação das famílias, a técnica questionou qual era o papel dos pais na vida deles e as respostas foram : cuidado, proteção e provisão. Uma criança se afastou do grupo e relatou à técnica que sente muito a falta do pai que mora na Bahia. Ela foi acolhida pela técnica e depois relatou para o grupo o motivo de ter se retirado. Com isso, o grupo começou a trazer suas angústias, saudades e a falta de figuras familiares que estão ausentes. Foi um momento em que as crianças se emocionaram e foram acolhidas pela técnica e pelo grupo. No final, concluíram o quanto essa dor está presente de diferentes formas na história de cada família.
4ª Semana 24/05/2023	**Famílias como espaço de vínculos**	**Objetivo:** Dialogar sobre a qualidade dos vínculos familiares em cada núcleo das crianças do SCFV. **Método:** Dinâmica da Régua Familiar. **Descrição da Atividade:** A técnica produziu em uma cartolina uma régua que marcava o número 1 no início, o número 5 no meio e o número 10 no final. Ela distribuiu para as crianças fichas com algumas figuras familiares, como: pai, mãe, irmão, avó, avô, padrasto, madrasta, meio irmão, tios, cunhado(a). Por fim, solicitou que cada criança classificasse seus familiares dentro da Régua Familiar e justificasse o porquê da escolha. **Resultados:** De maneira geral, as crianças colocaram a maioria das suas fichas no número 10 ou próximo disso, mas houveram alguns casos de madrasta/padrasto e avô que foram classificados com nota baixa. A justificativa foi que eram avós que já foram violentados em algum momento com as avós e as figuras dos padrastos e das madrastas como alguém que rouba a atenção dos pais. As crianças verbalizaram a respeito das relações e dos vínculos que possuem com as suas figuras familiares.
4ª Semana 31/05/2023	**Violência intrafamiliar (parte 1)**	**Objetivo:** Dialogar com as crianças sobre as diferentes formas de violações de direitos que infelizmente existem em alguns núcleos familiares. Em paralelo a isso, será apresentado ao grupo o Sistema de Garantia de Direitos e de Proteção à Crianças e Adolescentes e a função protetiva da família. **Método:** Assistir o filme Matilda. **Descrição da Atividade:** A técnica optou por introduzir o tema com as crianças através do filme "Matilda", antes de iniciarem ela fez uma breve explicação sobre o conceito de violência intrafamiliar e orientou que as crianças prestassem atenção em possíveis cenas que representassem este tipo de violência. **Resultados:** Neste dia compareceu apenas uma criança, o tempo de chuva pode ter contribuído para isso. Diante deste fato, a técnica iniciou o filme mas sugeriu que finalizasse com o grupo completo na próxima semana e então iniciar a temática da violência. A criança concordou e assistiu uma parte do filme junto da técnica comendo o lanche que foi oferecido.

- **Grupo de Idosos:**

Semanas/Atividades	Encontro Socioeducativo TEMA:	Descrição das Atividades
1ª Semana 03/05/2023	**O que nos torna diferentes?**	**Objetivo:** identificar o que torna cada usuário diferente um do outro em relação ao convívio no SCFV e em sociedade. **Método:** jogo de adivinhação "De quem estamos falando?" **Descrição da Atividade:** a técnica disponibilizou fichas de papel sulfite e lápis de cor para a execução da atividade. Esta consistia em redigir na ficha cerca de três características ou manias/costumes que as idosas consideravam parte do seu modo de ser. Sendo assim, os papéis foram dobrados, sorteados e descritos por cada usuário para todo o grupo, a fim de descobrir quem seria a pessoa correspondente às características. **Resultados:** no decorrer do processo, as idosas demonstraram bastante engajamento, interação e surpresa com características descobertas de determinadas pessoas do grupo. Algumas usuárias tiveram maior facilidade de descobrir a pessoa sorteada do que outras, e foi possível notar que grande parte dessas descreveram a dicotomia qualidade-defeito - como por exemplo, "chata", "carinhosa, "briguenta", "boa ouvinte" - em detrimento de características físicas, contexto de vida e manias/costumes. Contudo, a pessoa descoberta compartilhava o motivo pelo qual a mesma havia redigido tais características, e por conseguinte fomentava a troca de vivências equivalentes no coletivo. De modo geral, observou-se que as próprias idosas possuem consciência de suas diferenças umas das outras e a importância da singularidade de cada usuária.
2ª Semana 10/05/2023	**Quais meus direitos? (parte 1)**	**Objetivo:** Nesse encontro levaremos os principais eixos norteadores do Estatuto do Idoso, assim como, um breve panorama sobre a Constituição Federal. É esperado que o tema seja trabalhado de forma interativa e crítica. **Método:** Jogo da memória **Descrição da atividade:** A proposta da atividade foi realizar um jogo da memória com os dois temas: Constituição de 1988 e o Estatuto do Idoso. Haviam dez pares de fichas, sendo que cada uma delas abordava um assunto dentro dos temas. Assim que as idosas iam descobrindo onde estavam os pares, a técnica mediava uma conversa a respeito do que estava na ficha. **Resultados:** Através desta atividade o grupo pode conversar sobre o contexto histórico que precedeu a nossa Constituição Federal em 1988, as idosas já eram nascidas e puderam contar suas lembranças sobre o período da Ditadura Militar. Também conversaram sobre o que motivou a criação de um estatuto específico para o idoso, o porquê este público tem que ser visto como prioridade assim como as crianças. Além disso, a técnica apresentou algumas diferenças do Estatuto em 2003 e suas atualizações em 2019. Discutiram sobre o pensamento social acerca

		da pessoa idosa, a desvalorização e a marginalização desta camada da sociedade que tem crescido cada dia mais. As idosas mencionaram que na geração das suas mães, a velhice se resumia a esperar pela morte, mas que hoje elas tem aprendido que podem pensar para além disso.
3ª Semana 17/05/2023	**Quais meus direitos? (parte 2)**	**Objetivo:** Dar continuidade aos principais eixos norteadores do Estatuto da Pessoa Idosa, assim como, um breve panorama sobre a Constituição Federal. É esperado que o tema seja trabalhado de forma interativa e crítica. **Método:** Quiz sobre o Estatuto do Idoso - Verdadeiro ou falso. **Descrição da Atividade:** A técnica distribuiu uma ficha para cada participante, sendo que um lado estava escrito "verdadeiro" e do outro lado escrito "falso". A atividade consistia em apresentar algumas afirmações sobre o Estatuto do Idoso e as idosas precisavam classificar se era uma afirmação verdadeira ou não. No final de cada rodada, a técnica propunha uma discussão/reflexão acerca do assunto apresentado. **Resultados:** De maneira geral, as idosas conheciam a maioria dos assuntos relacionados ao Estatuto, mas elas trouxeram um olhar crítico de que muita coisa na prática não funciona como está escrito na lei. As idosas relataram o quanto já ouviram comentários de passageiros e até de motoristas de ônibus criticando o fato delas não ficarem em casa e estarem ocupando os bancos do transporte público. Este relato contribuiu para uma discussão a respeito de como a sociedade vê o idoso e o quanto isso pode influenciar na maneira como o próprio idoso se percebe. Um outro tema levantado foi a respeito dos projetos habitacionais que buscam priorizar a população idosa, elas trouxeram o fato de que a lei é importante mas acaba enfrentando o desafio de que os bancos não liberam financiamento em nome de pessoas a partir dos 65 anos. Por fim, as idosas enfatizaram o papel de responsabilidade da família para com o idoso, o quanto existem realidades dentro do grupo que isso funciona e outras que não funcionam.
4ª Semana 24/05/2023	**Palestra sobre psicotrópicos com o NASF**	**Objetivo:** Instruir os idosos a respeito das características dos psicotrópicos, seus benefícios e prejuízos. Além disso, a equipe do NASF promoveu uma discussão acerca da importância das atividades de bem-estar para se atingir a saúde emocional e psíquica. **Método:** Apresentação de slide e roda de conversa **Descrição da Atividade:** Inicialmente o médico psiquiatra da equipe do NASF apresentou alguns slides com informações a respeito dos psicotrópicos, no segundo momento ele abriu para perguntas e no terceiro momento os psicólogos da equipe dialogam com os idosos sobre a importância das atividades de bem-estar oferecidas por instituições como a ACUP e a Bom Pastor. **Resultados:** Inicialmente foi possível perceber que o médico estava usando alguns termos muito técnicos e os idosos aparentavam estar um pouco confusos. No decorrer da fala, ele foi optando por palavras mais simples e trazendo exemplos do cotidiano. Com isso, as idosas passaram a interagir e fazer perguntas a respeito das suas próprias vivências. Acredita-se que foi um encontro esclarecedor e de grande aprendizado para o público idoso do grupo.
		Objetivo: Refletir sobre a estrutura familiar de cada usuário do grupo. Neste momento, os idosos irão construir uma árvore genealógica sobre os membros familiares. Será identificado

5ª Semana 31/05/2023	**Família como estrutura**	junto aos usuários qual o lugar que cada um ocupa na família e também, refletido com o grupo os papéis sociais desempenhados por cada membro da família. **Método:** Desenho e roda de conversa. **Descrição da Atividade:** A técnica distribuiu uma folha e lápis colorido para as idosas e orientou através de um modelo o que era uma Árvore Genealógica e como elas deveriam produzir as suas. No final, a técnica solicitou que cada participante apresentasse sua própria família ao grupo. **Resultados:** As idosas estavam um pouco agitadas devido a uma discussão que tinha acontecido na oficina de artesanato, diante disso a técnica precisou mediar uma conversa com o grupo a respeito do que havia acontecido e acolheu as demandas que foram surgindo. No segundo momento do encontro, a educadora trouxe a temática da família e sugeriu que as idosas construíssem sua árvore genealógica. Algumas idosas apresentaram dificuldade com a escrita, a técnica e as colegas do grupo auxiliaram as pessoas que apresentaram dificuldade. Durante o desenvolvimento da atividade, as idosas foram contando umas às outras sobre seus pais e avós. Assim que todas finalizaram, a técnica propôs um momento de apresentação das famílias para o grupo. A maioria das idosas trouxeram sua ascendência familiar e isso desencadeou uma conversa a respeito dos preconceitos das gerações anteriores a elas com a miscigenação e a dificuldade das pessoas brancas aceitarem casamentos com pessoas pretas. Uma das idosas do grupo é preta e relatou que também vivenciou na sua família o preconceito deles em aceitar casamentos com pessoas brancas. A atividade teve como ponto principal a família, mas proporcionou um momento de reflexão acerca das raças e das dinâmicas familiares.

Encontros Socioeducativos Território Jardim Sales

- **Grupo de Adolescentes:**

Semanas/Atividades	Encontro Socioeducativo TEMA:	Descrição das Atividades
1ª Semana 04/05/2023	**Luta Antimanicomial (parte 2)**	**Objetivo:** O grupo foi convidado pela assistente social do CECCO a ser parceiro do evento da Luta Antimanicomial que acontecerá no mês de maio. A proposta é que os adolescentes produzam estandartes que serão utilizados no evento público da luta no dia 05/05. **Método:** Produção do estandarte **Descrição da Atividade:** Inicialmente as técnicas retomaram o tema da Luta Antimanicomial e relembraram alguns pontos do filme da semana anterior. Alguns materiais como cola, tecido, barbante, tinta, fita colorida e outros materiais de artesanato foram disponibilizados ao grupo para a produção do estandarte que será utilizado na passeata do dia cinco de maio.

		Resultados: Os adolescentes se engajaram na proposta e decidiram juntamente com as técnicas que fariam uma referência no estandarte a médica Nise da Silveira. O grupo foi se dividindo naturalmente dentro das funções e colocaram música para tocar enquanto produziam. Foi interessante ver que o convite da assistente social de incluí-los no evento da Luta Antimanicomial fez com que eles se apropriassem da temática e se sentissem participantes da causa.
2ª Semana 11/05/2023		**Descrição da Atividade:** Não aconteceu o grupo por falta de usuários, as técnicas permaneceram no espaço até a finalização do horário do grupo.
3ª Semana 18/05/2023	**Quais os meus direitos?**	**Objetivo:** Nesse encontro levaremos de forma lúdica os principais eixos norteadores do Estatuto da Criança e do Adolescente, assim como, um breve panorama sobre a Constituição Federal. É esperado que o tema seja trabalhado de forma interativa. **Método:** Jogo da Memória **Descrição da Atividade:** A proposta deste encontro foi realizar um jogo da memória com os dois temas: Constituição de 1988 e o ECA. Haviam oito pares de fichas, sendo que cada uma delas abordava um assunto dentro do tema. Assim que os adolescentes iam descobrindo onde estavam os pares, a técnica mediava uma conversa a respeito do que estava na ficha. **Resultados:** Durante a realização da atividade, ficou claro quais eram os eixos norteadores do ECA e da Constituição Federal. Além disso, os adolescentes discutiram a realidade histórica do Brasil que antecedeu o processo de redemocratização e a criação da nossa constituição federal. Foi interessante ver o paralelo que eles fizeram entre o governo ditador e algumas realidades de facção dentro do tráfico que eles convivem no bairro.
4ª Semana 25/05/2023	**Responsabilidade e Pertencimento (SCFV)**	**Objetivo:** Dialogar com o coletivo sobre as responsabilidades de cuidado que cada um dos integrantes possuem com o espaço do SCFV que o cerca. É importante refletir com o grupo sobre o lugar de pertencimento de cada um e desta forma, as responsabilidades que cada um possui diante daquilo que é seu também. **Método:** Quiz "Bom Pastor" **Descrição da Atividade:** A técnica colou na lousa dez envelopes na lousa, sendo que em cada uma delas havia diferentes perguntas a respeito das atividades fornecidas pela Bom Pastor no espaço do CECCO. Cada adolescente escolhia um papel por vez, lia a pergunta e tentava respondê-la para o grupo. **Resultados:** Nas respostas dos adolescentes foi possível perceber que havia uma certa confusão a respeito das função dos equipamentos envolvidos, o CECCO, o CRAS e a Bom Pastor. As dúvidas foram esclarecidas e conseguiram se apropriar melhor dos objetivos do SCFV , Enredar e as Oficinas.

Encontros Socioeducativos Território Jardim Sorocabana

- **Grupo de Crianças:**

Semanas/Atividades	Encontro Socioeducativo TEMA:	Descrição das Atividades
1ª Semana 01/05/2023	**FERIADO**	Devido ao feriado, não houve grupo socioeducativo nesta data.
2ª Semana 05/05/2023	**Responsabilidade e Pertencimento (SCFV)**	**Objetivo:** Nesse encontro será dialogado com o coletivo sobre as responsabilidades de cuidado que cada um dos integrantes possuem com o espaço do SCFV que o cerca. É importante refletir com o grupo sobre o lugar de pertencimento de cada um e desta forma, as responsabilidades que cada um possui diante daquilo que é seu também. **Método:** Perguntas "Bom Pastor" e dinâmica do círculo. **Descrição da Atividade:** Inicialmente a técnica reuniu todos em formato de roda e informou que naquele encontro conversaram sobre a Bom Pastor e o Serviço de Convivência. Em seguida, mostrou um envelope com onze perguntas que deveriam ser respondidas pelo grupo e duas afirmações, cada integrante lia um dos papéis e passava o envelope para a pessoa do lado ler o próximo. Assim que chegou nos dois últimos papéis, onde estava as afirmações sobre as responsabilidades como grupo (cuidar uns dos outros e cuidar do espaço), a técnica interviu e solicitou que todos se colocassem dentro do círculo que estava desenhado no chão com fita. Neste momento, iniciou a dinâmica do círculo que tinha por objetivo exemplificar o que significa o pertencimento. Nesta dinâmica a técnica inicia falando que aquele círculo é uma analogia ao grupo e que todos que estão inseridos nele podem se considerar pertencentes ao coletivo, até que ela solicita que um dos integrantes se retire do círculo porque o grupo tomou esta decisão. Assim que a pessoa se retira ela traz o questionamento pro grupo de como essa pessoa deve se sentir não pertencendo mais ao coletivo? Após eles responderem, ela questiona qual deve ser o movimento do grupo para que aquela pessoa volte para o círculo e se sinta pertencente novamente. Depois de finalizarem este primeiro momento da dinâmica, a técnica solicita que todos saiam do círculo e fiquem ao redor dele. Diante disso, ela pede para que todos olhem para o círculo e imaginem que dentro dele há muito lixo a ponto de ocupar todo o espaço. Então, questiona se eles conseguiriam entrar no espaço e se sentir à vontade nele? Neste momento, a técnica enfatiza que todos que pertencem ao grupo precisam se responsabilizar com o cuidado do espaço, para que possamos usar e se sentir confortável nele. **Resultados:** Assim que a técnica explicou a atividade do envelope e que todos precisam ler, muitas crianças foram resistentes pois possuem grande dificuldade com a leitura. Diante disso, a técnica acolheu esta demanda e instruiu que o grupo deve ser um ambiente seguro para errar e que a pessoa poderia pedir ajuda para os colegas caso não conseguisse ler alguma palavra. Por fim, todos leram e alguns solicitaram ajuda e foram bem acolhidos. No momento da dinâmica do círculo, foi interessante ver o incômodo deles no momento que a técnica solicitou que um dos integrantes saísse do círculo, antes mesmo de finalizar a atividade alguns deles o puxaram para dentro novamente. Foi interessante ver que o grupo conseguiu se apropriar do significado da

		palavra pertencimento e do papel deles de cuidar uns dos outros e cuidar do espaço deles.
3ª Semana 15/05/2023		**Descrição da Atividade:** Não foi possível realizar o grupo neste dia. O encontro será resposto.
3ª Semana 22/05/2023	**Árvore Genealógica**	**Objetivo:** Refletir sobre a estrutura familiar de cada usuário do grupo. Neste momento, as crianças irão construir uma árvore genealógica sobre os membros familiares. Será identificado junto aos usuários qual o lugar que as crianças ocupam na família e também, refletido com o grupo os papéis sociais desempenhados por cada membro da família. **Método:** Desenho e roda de conversa. **Descrição da Atividade:** A técnica distribuiu uma folha e lápis colorido para as crianças e orientou através de um modelo feito em cartolina o que era uma Árvore Genealógica e como eles deveriam produzir as suas. Antes de iniciarem, a educadora mediou uma conversa a respeito dos papéis e responsabilidades de cada integrante da família. **Resultados:** No momento da conversa a respeito das responsabilidades de cada integrante da família, foi possível perceber que as crianças possuem clareza de que os pais devem exercer cuidado, proteção e apoio. Enquanto realizavam a árvore surgiu a conversa no grupo a respeito dos sobrenomes, até que todos compartilharam qual era a origem do seu sobrenome dentro da sua dinâmica familiar.
4ª Semana 29/05/2023	**Família como espaço de vínculos (parte 1)**	**Objetivo:** Traçar estratégias para dialogar sobre a qualidade dos vínculos familiares em cada núcleo das crianças do SCFV. **Método:** Descrição da Atividade: Nesta primeira parte, a técnica preparou algumas mesas com tintas coloridas, lápis, pincéis e telas para que as crianças pudessem reproduzir suas respectivas famílias. No próximo encontro eles irão apresentar suas telas para o grupo e classificar sua relação com cada integrante da família representada. **Resultados:** As crianças do grupo haviam solicitado algumas vezes que utilizassem as tintas e as telas que estavam disponíveis no Centro Comunitário, diante disso a técnica optou por dividir este tema em dois encontros e deixá-los reproduzir suas respectivas famílias através da pintura, para depois trazer de forma intencional a questão dos vínculos. Os participantes do grupo se alegraram pelo fato de terem sido ouvidos e respeitosos às regras de cuidado com o material e com as mesas. Enquanto pintavam, a maioria compartilhou que possuíam famílias extensas e alguns relataram já terem perdido pai, irmão ou tio. A insegurança de não estar bom o suficiente e a comparação com as telas do colega foi algo muito presente durante a atividade.

- **Grupo de Adolescentes:**

Semanas/Atividades	Encontro Socioeducativo TEMA:	Descrição das Atividades

1ª Semana 02/05/2023	**Quais os meus direitos?**	**Objetivo:** Trabalhar os eixos norteadores do Estatuto da Criança e do Adolescente, assim como, um breve panorama sobre a Constituição Federal. **Método:** Jogo da memória **Descrição da Atividade:** A proposta deste encontro foi realizar um jogo da memória com os dois temas: Constituição de 1988 e o ECA. Haviam oito pares de fichas, sendo que cada uma delas abordava um assunto dentro do tema. Assim que os adolescentes iam descobrindo onde estavam os pares, a técnica mediava uma conversa a respeito do que estava na ficha.
2ª Semana 09/05/2023	**Responsabilidade e Pertencimento (SCFV)**	**Objetivo:** Nesse encontro será dialogado com o coletivo sobre as responsabilidades de cuidado que cada um dos integrantes possuem com o espaço do SCFV que o cerca. É importante refletir com o grupo sobre o lugar de pertencimento de cada um e desta forma, as responsabilidades que cada um possui diante daquilo que é seu também. **Método:** Perguntas "Bom Pastor" e dinâmica do círculo. **Descrição da Atividade:** Inicialmente a técnica reuniu todos em formato de roda e informou que naquele encontro conversaram sobre a Bom Pastor e o Serviço de Convivência. Em seguida, mostrou um envelope com onze perguntas que deveriam ser respondidas pelo grupo e duas afirmações, cada integrante lia um dos papéis e passava o envelope para a pessoa do lado ler o próximo. Assim que chegou nos dois últimos papéis, onde estava as afirmações sobre as responsabilidades como grupo (cuidar uns dos outros e cuidar do espaço), a técnica interviu e solicitou que todos se colocassem dentro do círculo que estava desenhado no chão com fita. Neste momento, iniciou a dinâmica do círculo que tinha por objetivo exemplificar o que significa o pertencimento. Nesta dinâmica a técnica inicia falando que aquele círculo é uma analogia ao grupo e que todos que estão inseridos nele podem se considerar pertencentes ao coletivo, até que ela solicita que um dos integrantes se retire do círculo porque o grupo tomou esta decisão. Assim que a pessoa se retira ela traz o questionamento pro grupo de como essa pessoa deve se sentir não pertencendo mais ao coletivo? após eles responderem, ela questiona qual deve ser o movimento do grupo para que aquela pessoa volte para o círculo e se sinta pertencente novamente. Depois de finalizarem este primeiro momento da dinâmica, a técnica solicita que todos saiam do círculo e fiquem ao redor dele. Diante disso, ela pede para que todos olhem para o círculo e imaginem que dentro dele há muito lixo a ponto de ocupar todo o espaço. Então, questiona se eles conseguiriam entrar no espaço e se sentir à vontade nele? Neste momento, a técnica enfatiza que todos que pertencem ao grupo precisam se responsabilizar com o cuidado do espaço, para que possamos usar e se sentir confortável nele. **Resultados:** Os adolescentes responderam com facilidade as perguntas sobre a Bom Pastor e isso trouxe maior clareza do papel e da programação da instituição no Jardim Sorocabana. No momento da dinâmica do círculo, a técnica solicitou que um dos adolescentes saísse do círculo e o grupo verbalizou que aquilo poderia deixá-lo com raiva, se sentindo excluído e sozinho. Diante disso, ela perguntou o que o grupo poderia fazer para que ele não se sentisse mais assim e voltasse a pertencer ao grupo. Muitos responderam que chamá-lo de volta, passar a conversar com ele e não deixá-lo excluído. Com isso, a técnica solicitou que eles lembrassem quais eram as pessoas que haviam faltado naquele dia ou que tem faltado frequentemente dos grupos, em seguida, enfatizou que é responsabilidade deles chamá-los e trazê-los de volta para o grupo.

3ª Semana 16/05/2023	**Assédio**	**Objetivo:** Proporcionar um momento de conversa e reflexão sobre assédio, foi um tema sugerido por duas adolescentes devido a acontecimentos recentes com colegas na escola. **Método:** Quiz sobre Assédio - Verdadeiro ou falso. **Descrição da Atividade:** A técnica distribuiu uma folha dobrada em quatro partes para cada participante, em cada um dos lados estava escrito as seguintes palavras: verdadeiro, falso, sim e não. A primeira parte do quiz dizia respeito a informações gerais sobre o assédio, suas definições e seus diferentes tipos. Os adolescentes deveriam responder neste primeira etapa com "verdeiro" ou "falso", no final de cada rodada a técnica mediava uma breve discussão sobre o assunto sugerido. Na segunda parte do quiz as perguntas passaram a ser mais pessoais, se já tinham vivido ou presenciado situações de assédio. Diante disso, os adolescentes deveriam responder com o "sim" ou "não" , não era obrigatório se justificar. **Resultados:** A primeira parte do quiz proporcionou uma conversa com os adolescentes sobre o assédio moral, assédio sexual, stalking e o assédio virtual. Puderam refletir sobre situações que muitas vezes são normalizadas mas que se configuram como assédio, como por exemplo uma insistência/perseguição do ex-namorado após o término, ou então o ato de xingar ou difamar pessoas nas redes sociais. Na segunda parte do quiz, os adolescentes expuseram situações de amigos e vizinhos, mas optaram por não citar suas vivências pessoais. Em um determinado momento, surgiu a discussão a respeito do ditado " Briga de marido e mulher, ninguém mete a colher", ficou nítido a diferença de opinião entre as meninas e os meninos do grupo. Enquanto as meninas eram totalmente contra o ditado e afirmaram que é necessário sim intervir e ajudar a vítima, os meninos disseram que não devem se envolver desde que não seja sua mãe ou sua irmã.
4ª Semana 23/05/2023		**Descrição da Atividade:** Não houve grupo neste dia, a técnica estava de atestado médico.
4ª Semana 30/05/2023	**Árvore Genealógica (parte 1)**	**Objetivo:** Refletir sobre a estrutura familiar de cada usuário do grupo. Neste momento, os adolescentes irão construir uma árvore genealógica sobre os membros familiares. Será identificado junto aos usuários qual o lugar que os adolescentes ocupam na família e também, refletido com o grupo os papéis sociais desempenhados por cada membro da família. **Método:** Desenho e roda de conversa **Descrição da Atividade:** A técnica distribuiu uma folha e lápis colorido para os adolescentes e orientou através de um modelo feito em cartolina o que era uma Árvore Genealógica e como eles deveriam produzir as suas. Antes de iniciarem, a educadora mediou uma conversa a respeito dos papéis e responsabilidades de cada integrante da família e depois solicitou que cada usuário apresentasse sua própria família ao grupo. **Resultados:** No início do grupo, a técnica propôs um momento de partilha sobre a experiência dos adolescentes no campeonato de futebol do CMDCA ao qual participaram no sábado. O grupo pode conversar sobre os desafios, o fato deles serem os menores e não possuírem chuteira apropriada. A técnica reforçou que mesmo em meio aos desafios eles perseveraram até o final como grupo. Validou a importância deles se prepararem para os próximos jogos, se articulando e reconhecendo suas potencialidades e dificuldades. No segundo momento do encontro, a técnica introduziu a temática da família apresentando o modelo da árvore

		genealógica na cartolina e contando um pouco sobre a sua família para o grupo. Foi possível ver o interesse deles em conhecer a família da educadora e se surpreenderam com o fato dela ter convivido com suas bisavós, que tiveram uma vida longa. Diante da longevidade relatada, um adolescente pontuou que seu familiar havia falecido com 28 anos. Com isso, a técnica propôs que eles fizessem cada um a sua árvore para que todos pudessem conhecer um pouco mais das famílias. Eles se engajaram na atividade, mas não sobraram tempo para fazer a apresentação. A atividade será retomada na próxima semana.

Cronograma de atividades Território de Abrangência Cras Central (Fepasa e Vila Maringá)

Horários	Segunda-feira	Terça-feira	Quarta-feira	Quinta-feira	Sexta-feira
08h00 – 09h00	-	**Artesanato Idosos - Maringá**	-	-	Reunião, Planejamento e Capacitação da equipe
09h00 – 10h00	-	**Artesanato Idosos - Maringá**	-	**Socioeducativo Idosos-Maringá**	Reunião, Planejamento e Capacitação da equipe
10h00 – 11h00	-	-	-	**Socioeducativo Idosos-Maringá**	Reunião, Planejamento e Capacitação da equipe
11h00 – 12h00	-	-	-	-	Reunião, Planejamento e Capacitação da equipe
12h00 – 13h00	Almoço	Almoço	Almoço	Almoço	Almoço
13h00 – 14h00	-	-	-	-	Reunião, Planejamento e Capacitação da equipe
14h00 – 15h00	**Grupo Socioeducativo de Crianças - Fepasa**	**Grupo Socioeducativo de Adolescentes - Fepasa**	**Grupo Socioeducativo de Crianças - Fepasa** **Dança de Salão - Idosos Maringá**	**Socioeducativo Crianças-Maringá**	Reunião, Planejamento e Capacitação da equipe
15h00 – 16h00	**Grupo Socioeducativo de Crianças - Fepasa**	**Grupo Socioeducativo de Adolescentes - Fepasa**	**Grupo Socioeducativo de Crianças - Fepasa**	**Socioeducativo Crianças-Maringá**	Reunião, Planejamento e Capacitação da equipe

			Oficina Xadrez - Maringá		
16h00 – 17h00	**Convívio Crianças - Dança Fepasa**	**Oficina Xadrez- Fepasa** **Oficina Karatê - Maringá**	-	-	Reunião, Planejamento e Capacitação da equipe

Encontros Socioeducativos Território Fepasa

- **Grupo Crianças 1:**

Semanas/Atividades	Encontro Socioeducativo TEMA:	Descrição das Atividades
1ª Semana 03/05/2023	**Responsabilidade e pertencimento (SCFV)**	**Objetivo:** Reflexão individual sobre as responsabilidades e pertencimento dos usuários no SCFV **Método:** Roda de conversa, cards de papel, lápis e caneta **Descrição da Atividade:**Assim que recepcionadas, as crianças foram se acomodando nas cadeiras e mesas dispostas no espaço da casa azul. Logo em seguida a educadora social contextualizou para os participantes o significado de responsabilidades e suas consequências, no que tange, valores, cuidado e, sobre responder por atos próprios e alheios. A educadora trouxe à roda um diálogo sobre as responsabilidades de cada integrante do grupo sobre algumas situações vivenciadas por eles. Para além do diálogo, o grupo formou duplas e, essas duplas teriam que dialogar entre si sobre responsabilidades dentro e fora do espaço da casa azul; com isso, o diálogo entre os mesmos teriam elementos prévios para identificar e relatar sobre as responsabilidades entre si no espaço. **Resultados:**Diante desse cenário e, sobre os relatos de cada usuário, pode-se perceber que eles conseguiram entender a proposta da atividade e identificaram no coletivo as demandas que cada um possui para que o grupo possa ser harmonioso e agradável diante da responsabilidade individual. Demonstraram qualidade do que é ser responsável, no que tange responsabilidade individual, coletiva, cuidado e obrigação de responder por seus próprios atos. A atividade foi prazerosa com muitos relatos e participação ativa dos usuários do serviço.
2ª Semana		**Objetivo:** Reflexão sobre a estrutura familiar **Método:** Tela para pintura, canetas coloridas **Descrição da Atividade:** Assim que as crianças foram acolhidas no espaço da Casa Azul

10/05/2023	**Árvore Genealógica**	pela educadora social, elas se acomodaram em mesas e cadeiras dispostas no espaço e, em seguida ocorreu um momento de diálogo entre a técnica e as mesmas. Em continuidade ao percurso " árvore genealógica" a dinâmica proposta para este dia ocorreu da seguinte maneira: foi entre as crianças uma tela em branco, canetas coloridas e, com um esboço como base, a partir desse momento as crianças foram desenhando de forma livre uma árvore. Para facilitar a técnica contextualiza de forma sucinta para que as elas entendessem os motivos pelos quais é importante saber as representações das pessoas que tiveram participação na existência de uma pessoa ou família, e suas conexões. Com o esboço em mãos, as crianças fizeram o desenho da árvore que representava sua família e usaram da criatividade na elaboração e na conclusão da atividade proposta. **Resultados**:Neste dia foi possível notar a interação das crianças com a proposta apresentada. Algumas crianças sentiram a vontade para falar sobre suas vivências intrafamiliares, outros ficaram curiosos para saberem quem foram seus ancestrais e, sobretudo, falaram sobre suas conexões estabelecidas por eles em seus respectivos lares. A proposta foi realizada com êxito.
3ª Semana 17/05/2023	**Livre**	**Objetivo:** Formação de vínculo **Método:** Roda de conversa, cards, barbante, dinâmica **Descrição da Atividade:** As crianças neste dia foram recepcionadas pelas duplas técnicas do SCFV e Projeto Enredar. De forma que, como houve a troca de território da técnica do projeto Enredar, a educadora social (SCFV) entendeu a necessidade que a atividade neste dia ocorresse de forma livre, de modo que, os grupos estivessem juntos para a apresentação da nova técnica. A atividade neste dia ocorreu em dois momentos. O primeiro momento ocorreu da seguinte maneira: todos ficaram em círculo e, com um barbante em mãos, a técnica do SCFV apresentou a técnica do Enredar e, em sequência, o barbante era lançado para cada usuário e eles iam falando seus nomes, formando assim uma rede. No segundo momento com as crianças ainda em círculo a técnica foi passando para cada integrante do grupo um cards com perguntas aleatórias, as perguntas foram: se você pudesse criar uma lei, qual lei você criaria? Qual sua cor preferida? Você tem irmãos? **Resultados:** Neste dia a proposta de juntar os dois grupos, foi bastante desafiadora, pois os grupos possuem características diferentes. Por um breve momento as crianças ficaram sem escuta devido ao comportamento de alguns integrantes, todavia, com os manejos técnicos a situação foi contornada e, deu-se andamento a atividade proposta para aquele dia sem demais ocorrências. Para além do mais, as dinâmicas apresentadas tiveram êxito no sentido que eles conseguiram ter uma boa participação, com isso as mediadoras conseguiram executar a atividade com sucesso.
4ª Semana		**Objetivo:** Dialogar sobre os vínculos familiares **Método:** Papel sulfite, lápis e canetas coloridos **Descrição da Atividade:** Neste dia as crianças foram recepcionadas pela educadora social, e logo após a acolhida foi apresentada ao grupo a nova Orientadora social. Para o momento de apresentação, foi realizada uma dinâmica de apresentação que decorreu da seguinte maneira: com uma bola em mãos eles falaram seus nomes e algo que mais gostam; poderia

24/05/2023		ser comida, esporte, animal etc. Em seguida as apresentações deu-se início ao percurso do dia " família como espaço de vínculos " o qual decorreu da seguinte maneira: no primeiro momento a educadora social levou como base da atividade uma casa feita com papel sulfite, e orientou os usuários do serviço que aquela seria uma base para que eles confeccionassem uma casa em dobradura e, dentro fizessem um desenho que representasse eles e uma pessoa de sua família no qual teriam maior vínculo e, após a confecção do desenho, colocassem alguns sentimentos por aquele familiar escolhido. Diante do exposto abriu-se um diálogo e todos puderam falar o porquê da escolha e dos sentimentos. **Resultados:** Em suma, a atividade foi prazerosa, houve muitos momentos de risos, desenvoltura, criatividade dos participantes no desenvolvimento do desenho, bem como na receptividade da nova orientadora. Durante o momento da dinâmica da atividade, as técnicas foram conversando com os participantes que se mostraram confortáveis para expressar os sentimentos pelos familiares escolhidos. Percebe-se que o grupo a cada encontro apresenta mais coesão, harmonia e, se sentem pertencentes ao espaço de convívio.

- **Grupo Crianças 2:**

Semanas/Atividades	Encontro Socioeducativo TEMA:	Descrição das Atividades
1ª Semana 09/05/2023	**Responsabilidades e pertencimento (SCFV)**	**Objetivo:** Reflexão individual sobre as responsabilidades e pertencimento dos usuários no SCFV **Método:**Roda de conversa, cards de papel, lápis e caneta **Descrição da Atividade:** As crianças foram acolhidas e recepcionadas no espaço da casa azul e, logo em seguida deu-se início ao bate papo com a educadora social. Posteriormente iniciou-se a sequência do percurso do dia, sobre "Responsabilidades e pertencimento (SCFV)". Neste dia a técnica contextualizou sobre responsabilidades individuais, coletivas e as possíveis consequências de ambas. Na lousa tinha cards coloridos e, as crianças teriam que escolher uma cor e, cada cor representava uma responsabilidade com perguntas e, eles respondiam conforme iam escolhendo os cards. As perguntas eram relacionadas com: o espaço da casa azul, família, escola, autocuidado, entre outros. **Resultados:** A princípio a proposta foi bem aceita pelos participantes, todavia, denota-se que o grupo precisa de uma atenção maior; alguns dos integrantes possui dificuldades de raciocínio e hiperatividade, com isso, desestrutura o grupo, contudo, houve o manejo técnico para que a atividade fosse realizada com sucesso.
		Objetivo: Reflexão sobre a estrutura familiar **Método:** Telas para pintura, canetas e lápis coloridos

2ª Semana 16/05/2023	**Árvore genealógica**	**Descrição da Atividade:**Após serem recepcionados os usuários no espaço da casa azul pela educadora social, eles foram se acomodando nas cadeiras e mesas dispostas no espaço e, em seguida, deu-se início ao percurso do dia " Árvore genealógica". A educadora contextualizou o significado de uma árvore genealógica, e apresentou um esboço como base, para que eles expressassem em uma tela a árvore que representasse a família que eles convivem; e falassem sobre aqueles que mais possuem afinidades na família. **Resultados:** A proposta ocasionou no grupo motivação para realização da atividade neste dia, todavia, o grupo se dispersou com facilidades, contudo, foram necessárias algumas intervenções durante o manejo do grupo. Entretanto, a técnica reforça a importância do respeito entre si e, o que cada participante possa contribuir para o bom andamento das atividades em convívio; trazendo dessa forma para o grupo a reflexão sobre suas responsabilidades individuais e coletivas, no que tange, comportamentos, comunicação, cooperação e interação**.**
3ª Semana 23/05/2023	**Família como espaço de vínculo**	**Objetivo:** Estratégia de diálogo sobre os vínculos familiares **Método:** Roda de conversa, lápis coloridos, papel sulfite **Descrição da Atividade:** Assim que recepcionados os usuários no espaço da casa azul eles foram se acomodando em roda de cadeiras e mesas dispostas. Logo após a educadora social deu início a uma dinâmica de apresentação da nova orientadora social; com uma bola em mãos a técnica iniciou-se jogando para a orientadora que se apresentou ao grupo, em seguida cada um dos participantes foram se apresentando, falando seu nome e uma algo que mais gosta, como, comida, jogos, esportes, cores etc. Em sequência dando continuidade aos percursos, falou-se neste sobre "Família como espaço de vínculos", a educadora demonstrou para os participantes, uma dobradura em forma de casa e, solicitou para que eles fizessem uma do mesmo formato. A técnica orientou que eles desenhassem dentro da casa em dobradura uma figura do seu núcleo familiar que possuem mais afinidades, e escrevessem os motivos pelos quais escolheu aquela pessoa, alguns escreveram: meu avô, ele é muito carinhoso; amo muito minha mãe. **Resultados:** A proposta neste dia teve alguns contratempos, o grupo estava bem agitado, a expectativa da presença da nova orientadora trouxe inquietação, e euforia aos participantes. Sabe-se que o novo traz várias emoções, desconfortos, expectativas e, as emoções afloram. No tocante a atividades, alguns dos participantes não conseguiram terminar, outros se desconcentraram com facilidade, todavia, alguns entenderam a proposta apresentada e, por fim, a atividade foi concluída com êxito.
4ª Semana 30/05/2023	**Violência Intrafamiliar**	**Objetivo:** Dialogar sobre os diferentes tipos de violações de direitos. **Descrição da Atividade:** Ao chegarem no espaço da casa azul, as crianças foram recepcionadas pelas técnicas na parte externa do espaço, pois a dinâmica da atividade seria fazer com que eles encontrassem seus nomes escritos em cards com desenhos, que estavam escondidos na parte interna do espaço. A dinâmica da atividade ocorreu da seguinte maneira: os cards estavam em lugares estrategicamente escondidos, eles teriam que encontrar seus nomes e, ficarem parados no local que os encontrou; assim que todos encontraram, realizou-se um momento de alongamento, esse tempo foi muito proveitoso para que eles se

		acomodarem no espaço, pois os mesmo encontravam-se eufóricos.O segundo momento da atividade decorreu da seguinte maneira: nos cards tinha o nomes dos participantes e, uma numeração para que o grupo fosse dividido em dois, cada técnica ficou com um grupo e explicou como seria a atividade. Os grupos iriam debater sobre violência física e violência verbal, sentados em roda as técnicas contextualizam sobre os tipos de violências que seriam trabalhadas naquele dia, em seguida, cada grupo apresentou um teatro exemplificando os tipos de violência. **Resultados:** Em suma, a atividade foi muito bem executada, as crianças tiveram um momento de descontração logo no início, gostaram da dinâmica de procurarem seus nomes pelo espaço da casa azul. Da mesma forma, se sentiram confortáveis na apresentação do teatro, todavia, as violações de direitos estão presentes em seus repertórios, expressões corporais e suas falas são vivenciadas por eles em seus contextos familiares. Sabe-se que todos os tipos de violências são prejudiciais ao ser humano; viver em situação de violência pode trazer graves repercussões à saúde, desencadeando transtornos como: estresse, depressão, ansiedade e até mesmo baixa autoestima.

- **Grupo Adolescentes:**

Semanas/Atividades	Encontro Socioeducativo TEMA:	Descrição das Atividades
1ª Semana 02/05/2023	**Direitos e deveres do ECA**	**Objetivo:** Trabalhar de forma ludica sobre direitos e deveres do ECA **Método:** Lousa, cards coloridos, roda de conversa **Descrição da Atividade:** Neste dia os adolescentes foram acolhidos pela educadora social. Devido os adolescentes estarem participando do Jundiaí Empreendedora, no qual o curso terá uma duração de três meses, compareceram ao espaço três adolescentes. A proposta do encontro neste dia foi de levá-los ao conhecimento dos direitos estabelecidos pelo ECA. A atividade decorreu da seguinte maneira: alguns dos órgãos que compõem o sistema de garantia de direitos estavam expostos na lousa e, colocados suas respectivas siglas em cards de EVA em formato de uma engrenagem que representam todos em ação em prol da garantia dos direitos das crianças e adolescentes. A educadora social discorreu para os participantes o papel que cada órgão atua na garantia dos direitos das crianças e adolescentes. **Resultados:** A proposta da atividade neste dia teve uma participação expressiva dos participantes, eles interagiram com a educadora social. Neste momento de diálogo puderam tirar dúvidas sobre as competências do conselho tutelar, bem como, os direitos fundamentais das crianças dos adolescentes. A atividade foi realizada com sucesso.

2ª Semana 09/05/2023		**Descrição da Atividade:** Devido a presença apenas de uma usuárias, foi realizado um momento de diálogo com a mesma, foi entregue algumas destinações socioassistenciais e, na sequência a mesma foi liberada.
3ª Semana 15/05/2023		**Descrição da Atividade:** Devido a presença apenas de uma usuárias, foi realizado um momento de diálogo com a mesma, foi entregue algumas destinações socioassistenciais e, na sequência a mesma foi liberada.
4ª Semana 22/05/2023	**Àrvore Genealógica**	**Objetivo:** Reflexão sobre a estrutura familiar **Método:** Tela para pintura, lápis coloridos, canetas coloridas **Descrição da Atividade:** Depois da acolhida dos adolescentes, em seguida iniciou-se o percurso "Árvore genealógica" com uma árvore desenhada em tela como base para a atividade, a técnica contextualizou para eles o seu significado e os motivos pelos quais é importante fazer uma árvore genealógica. Posteriormente as técnicas orientaram os participantes que elaborassem uma árvore em uma tela para desenho. Já com o desenho realizado eles colocaram as pessoas da família que representava o seu núcleo familiar, como: pai, mãe, responsável legal, irmãos, primos, avôs e avós. O objetivo principal de uma árvore genealógica é ajudá-los a descobrir sua família e, por sua vez, descobrir um pouco sobre si mesmo, a atividade também ajuda a criar um senso de pertencimento à família, bem como a estimular a curiosidade dos adolescentes sobre seu passado. **Resultados:** A proposta da atividade foi bem executada, entretanto, percebe-se timidez em alguns dos participantes, sendo assim, as técnicas com manejo, foram dialogando com eles durante a confecção da árvore. A proposta da atividade foi coerente e despertou o interesse dos adolescentes em buscar informações sobre seus familiares**.**
5ª Semana 29/05/2023	**Família como espaço de vínculos**	**Objetivo:** Estrategias para dialogar sobre qualidades vínculos familiares **Método:** Papel sulfite, papel colorido, canetas coloridas, lápis, cola **Descrição da Atividade:** Acolhidos os adolescentes no espaço da casa azul, eles se acomodaram em cadeiras e mesas dispostas e, segui-se com uma roda de conversa. Após esse momento, iniciou o percurso do dia " Família como espaço de vínculos" com uma base uma conversa sobre vínculos familiares entre os participantes e as técnicas e, foram usando os materiais expostos para confecção de uma casa. Eles desenharam e foram elencando a pessoa do seu núcleo familiar que possuem mais vínculos e afinidades. Com o material exposto, a técnica usou de manejo para norteá-los e, consequentemente, eles foram expondo suas demandas, inquietações. Várias questões familiares surgiram, como: ódio meu padrasto, pois ele bate em minha mãe; minha mãe não permite que eu namore. **Resultados:** A proposta da atividade neste foi bem prazerosa, pois os participantes foram bem criativos em seus desenhos, usaram materiais coloridos, fizeram cartinhas para seus familiares que possuem mais vínculos e afinidades, todavia, deve-se ressaltar que sugiram várias demandas de violação de direitos, porém, eles se sentiram confortáveis para expor suas inquietações, bem como, suas demandas familiares. A atividade foi realizada com sucesso.

Encontros Socioeducativos Território Vila Maringá

- **Grupo Crianças:**

Semanas/Atividades	Encontro Socioeducativo TEMA:	Descrição das Atividades
1ª Semana 04/05/2023	**Nome e regras do coletivo**	**Objetivo:** Traçar regras para uma convivência em grupo **Método:** Revistas, canetas, cartolina, cola, tesoura. **Descrição da Atividade:**Neste dia as crianças foram acolhidas pela educadora social, e logo após foi apresentado ao grupo a atividade para aquele dia " nome é regras para o coletivo" que decorreu da seguinte maneira: com muitas revistas a educadora sugeriu que eles procurassem palavras para elaboração dos combinados para aquele espaço de convívio. Com as revistas em mãos, eles foram encontrando as palavras e , foram realizando a junção das mesmas, formando assim frases como: não falar palavrão, respeitar as tias, não faltar aos encontros semanais, chegar na hora certa. **Resultados:** A proposta para este dia foi bem prazerosa para o grupo. Inicialmente usaram materiais recicláveis, dessa forma os mesmos puderam exercer além da criatividade, habilidades de trabalho em grupo. No momento da confecção do cartaz eles conversam entre si e com a técnica e dão muitas risadas. Além de que conseguiram executar a atividade, dividiram as tarefas e, não houve atritos entre os participantes.
4ª Semana 11/05/2023	**Estratégia para o sucesso do coletivo**	**Objetivo:** Traçar estratégia para o grupo alcancem os objetivo a que se propõe e possam ajudar um ao outro **Método:** Cards de papel, roda de conversa, bolinhas de plástico **Descrição da Atividade:** Após a acolhida das crianças no centro comunitário, a educadora social seguiu com o percurso do dia " Estratégia para o sucesso do coletivo" com um espécie de tabuleiro com perguntas e respostas a educadora sentou-se em torna da mesa com os participantes e, realiza-se perguntas rápidas, com envelopes numerados de um a dez, com algumas perguntas, como: conte algo que gosta de fazer aos finais de semana? O que me deixa muito feliz? Conte uma história rápida vivenciada por você e seu responsável? Conte um grande sonho? já teve medo de algum animal? Assim foi realizada algumas rodadas. Logo após , houve um momento de brincadeiras entre os participantes; eles formaram duplas e com uma bolinha na testa eles teriam que chegar primeiro que a outra dupla até o ponto estipulado pela técnica, ganhava a dupla que conseguia levar mais bolinhas. **Resultados:** O grupo neste dia respondeu bem a atividade proposta, a maioria deles demonstrou interesse nos dois momentos. Foi possível notar que as crianças interagiram bem com a técnica e, também se observa que eles interagiam entre si, foi possível trabalhar

		a rapidez e habilidade entre eles. Todavia, por se tratar de um grupo novo, os alguns apresentam dificuldades no que diz respeito ao senso de competição. Ao perceber-se esse fator determinado para o bom andamento do grupo, a técnica trouxe ao grupo uma fala sobre o bom relacionamento que todos devem ter no espaço de convívio.
3ª Semana 18/05/2023	**Responsabilidades e pertencimento do SCFV**	**Objetivo:** Reflexão individual sobre as responsabilidades e pertencimento dos usuários no SCFV **Método:** Cards de papel, roda de conversa **Descrição da Atividade:** Assim que recepcionadas as crianças no espaço do centro comunitário, elas foram acolhidas pela educadora social. Neste dia a atividade decorreu da seguinte maneira: foi apresentada uma espécie de tabuleiro para os participantes, neste, continha cards com números, e cada card tinha perguntas sobre responsabilidades dos participantes na escola, família, amizades no centro comunitário, a roda de conversa trouxe ao grupo muitas questões sobre seus relacionamentos na escola, e o território em que eles estão inseridos. **Resultados:** Os usuários foram bastante participativos. Na dinâmica percebeu-se a timidez dos participantes em se depararem com questões muitas das vezes, que eles não se imaginam, como: ser responsável pelo espaço agora ocupado por eles, haja vista, que antes do SCFV chegar ao território, o espaço do centro comunitário para eles era considerado um barracão, local sujo, era um espaço totalmente inapropriado, mas, com manejo técnico a educadora trouxe ao grupo que ali agora é um espaço de interação, organizado, limpo e apropriado para o convívio dos mesmos. Desta forma, além da socialização, foi observado que a atividade proporcionou momentos de muita alegria e descontração entre o grupo**.**
4ª Semana 25/05/2023	**Árvore genealógica**	

- **Grupo Idosos:**

Semanas/Atividades	Encontro Socioeducativo TEMA:	Descrição das Atividades
		Objetivo: Traçar regras para o coletivo **Método:** Brincadeiras, revistas, cola e tesoura **Descrição da Atividade:** Assim que recepcionadas as idosas no centro comunitário, a

1ª Semana 04/05/2023	**Nome e regras do coletivo**	educadora social iniciou um diálogo com as mesmas. Logo após deu-se início ao percurso " Nome e regras para o coletivo" que decorreu da seguinte maneira: com muitas revistas, letras em Eva, lápis coloridos , a educadora sugeriu às usuárias que escolhessem em conjunto as regras para o coletivo. Assim que elas decidiram quais seriam as regras, elas procuraram nas revistas as palavras e recortaram para montar o cartaz dos combinados. As regras para grupo fora: mais união; confiança; ser ativas nas atividades; chegar no horário. Após esse momento, a educadora sugeriu a elas o jogo cara a cara, a brincadeira funciona da seguinte maneira: são duas figuras de animais ficam expostas em uma mesa e, essas tem que formar essas duplas o mais rápido possível, ganha quem encontrar mais carinha de animais em menor tempo. **Resultados:**A proposta do dia foi bem executada, a participação das idosas foi de muita motivação, engajamento, comunicação. Enquanto elas confeccionavam o cartaz, elas conversam com a técnica e entre si, surgiram vários assuntos, foi um bate papo com muitas risadas. Sabe-se que a socialização é muito importante para as pessoas idosas, nesse viés, o momento do jogo foi muito significativo, elas falaram que se sentiram como crianças e, além do momento ter sido gratificante, falaram também que nunca se sentiram tão acolhidas como estão se sentindo no SCFV.
2ª Semana 11/05/2023	**De onde viemos e para onde vamos**	**Objetivo:**Traçar um caminho que iremos percorrer **Método:** Cartaz , palavras como base, roda de conversa **Descrição da Atividade:** Neste dia as idosas chegaram ao centro comunitário cada uma em horário diferentes, diante deste contexto, a educadora social retomou as regras para o coletivo. Após esse momento foi apresentado a elas o percurso do dia "de onde viemos e para onde vamos" com cartaz em mãos e no centro a palavra "VOCÊ" E nas laterais, as palavras: centro comunitário, família, comunidade e SCFV e com perguntas relacionadas o que elas querem para aquele momento em cada palavra , elas responderam fazendo os apontamento como estão e, o que fará para alcançar os objetivos até o final do ano. **Resultados:** Considera-se que o objetivo da proposta foi muito bem executado. As idosas, inicialmente trouxeram que as regras básicas deveriam ser expostas. Assim sendo, e diante às demandas de suas relações de convívio no centro comunitário, família, comunidade e SCFV, elas relataram que sempre estão dispostas e abertas às mudanças que forem necessárias para alcançarem seus objetivos diante dos caminhos a ser percorrido.
3ª Semana 18/05/2023		**Descrição da Atividade:** Neste dia compareceu ao centro comunitário apenas uma usuária do serviço, sendo assim a educadora social teve uma momento de diálogo com a mesma , e em seguida dispensou a mesma.
4ª Semana 25/05/2023	**O que nos torna diferentes?**	**Objetivo:** Proporcionar que os mesmos identifiquem suas características pessoais que os tornam únicos no ambiente **Descrição da Atividade:** Acolhida e recepcionadas as usuárias do serviço no centro comunitário, no primeiro momento a educadora social iniciou uma roda de conversa com as participantes. Após o diálogo deu-se início ao percurso do dia "O que nos torna diferentes" a educadora explicou como seria a atividade para as idosas da seguinte maneira: as

		usuárias estavam com uma tela para pintura em mãos, a educadora social passava os comando de um desenho no formato de uma casa, porém elas não não sabiam qual desenho seria, os comando eram falados apenas por partes, somente no final que elas perceberam que seria uma casa. Após concluírem o desenho ficaram encantadas e cada uma pintou da sua maneira **Resultados:** A proposta da atividade foi muito bem aceita pelas participantes, ficaram deslumbradas com o desenho, foram bem criativas na pintura , apesar de todas receberem os mesmos comando, levando em conta da singularidade de cada uma, os desenho ficaram perfeitos. O objetivo da atividade foi para que elas mesmas recebendo os mesmo comandos realizassem desenhos diferentes e, com essa reflexão, levá-las ao senso crítico.

Cronograma de atividades Território de Abrangência Cras Tamoio (Jardim Tamoio e CRAS Central)

Horários	Segunda-feira	Terça-feira	Quarta-feira		Quinta-feira	Sexta-feira
08h00 – 09h00	**Atividade de Convívio Artesanato**	-	-		-	Reunião, Planejamento e Capacitação da equipe
09h00 – 10h00	**Atividade de Convívio Artesanato**	**Grupo Socioeducativo Adolescentes- Tamoio**	-		**Grupo Socioeducativo Idosos - Tamoio**	Reunião, Planejamento e Capacitação da equipe
10h00 – 11h00	**Atividade de Convívio Violão**	**Grupo Socioeducativo Adolescentes- Tamoio**	-		**Grupo Socioeducativo Idosos - Tamoio**	Reunião, Planejamento e Capacitação da equipe
11h00 – 12h00	-	-	-		**Dança de Salão- Idosos**	Reunião, Planejamento e Capacitação da equipe

12h00 – 13h00	Almoço	Almoço	Almoço		Almoço	Almoço
13h00 – 14h00	-	-	-		**Atividade de Convívio Música Crianças/Adolescentes - Tamoio**	Reunião, Planejamento e Capacitação da equipe
14h00 – 15h00	-	-	**Convívio Xadrez**		**Socioeducativo Idosos - Cras Central**	Reunião, Planejamento e Capacitação da equipe
15h00 – 16h00	**Convívio Capoeira**	**Grupo Socioeducativo Crianças - Tamoio**	**Convívio Xadrez**		**Socioeducativo Idosos - Cras Central**	Reunião, Planejamento e Capacitação da equipe
16h00 – 17h00	**Convívio Capoeira**	**Grupo Socioeducativo Crianças - Tamoio**	-		-	Reunião, Planejamento e Capacitação da equipe

Encontros Socioeducativos Território Jardim Tamoio

- **Grupo Crianças 1:**

Semanas/Atividades	Encontro Socioeducativo TEMA:	Descrição das Atividades
		Objetivo: Estabelecer solicitações para encaminhamento ao prefeito da cidade. **Método:** Roda de discussão; papel sulfite; lápis de cor e canetinhas coloridas. **Descrição da Atividade:** Sentamos nos tatames para relembrarmos o que ficou dependência da atividade sobre o ECA, a dignidade de ter um nome, onde os usuários, 15 crianças, contaram sobre as histórias dos seus nomes. A partir disso iniciamos uma

1ª Semana 02/05/2023	**Reconhecendo meus direitos: minhas solicitações**	discussão sobre o direito às melhorias necessárias no espaço do serviço e no bairro onde moram. As crianças apresentaram falas sobre a limpeza do bairro, segurança, drogadição e mais espaços de lazer, alguns desenharam e outros escreveram. Por fim reunimos todas as produções para agendarmos uma visita para apresentarmos as propostas ao prefeito. **Resultados:** Relativo a contar sobre as histórias dos seus nomes, as crianças de alguma forma trouxeram algumas questões familiares que necessitam ser trabalhadas nos percursos futuros, como os laços de afetos familiares e as funções protetivas que os seus responsáveis deveriam executar de maneira mais assertiva. Este tema acabou por disparar em alguns deles momentos de estresse e sofrimento visíveis. Dentro da proposta das solicitações verificamos que muitos também já percebem que o uso de álcool e outras drogas por alguns de seus familiares acaba causando transtornos e disfunções que impactam suas vidas emocionais e por isso solicitaram alguma intervenção do município. O tema segurança surgiu não apenas como questão escolar, mas também pelo espaço do brincar no parquinho, onde deveriam se sentir seguros com os colegas. No espaço do Centro comunitário solicitaram ventiladores, cinema e uma biblioteca. Foram realizadas outras solicitações que possuíam pertinências e legitimidade, as crianças demonstraram dentro da sua fase de desenvolvimento discernimento e criticidade para avaliarem algumas necessidades importantes para a melhoria das suas vivências.
2ª Semana 09/05/2023	**Árvore Genealógica**	**Objetivo:** Refletir sobre a estrutura familiar; confeccionar árvore genealógica **Método:** Barbante, telas para pintura, lápis de cor **Descrição da Atividade:** Explicamos para as 13 crianças presentes que iríamos a partir da brincadeira com o barbante responder a uma pergunta: o que é família. A brincadeira consistia em segurar o rolo do barbante e responder a questão, ao jogar para outro participante a ponta ficava segura formando no final um emaranhado. Cada criança ao responder à questão apresentava o seu entendimento, algumas não conseguiam exatamente dizer o que entendiam e outras apresentavam aspectos que sugiram uma maior função protetiva. Após foram distribuídas telas onde as crianças desenharam, pintaram e falaram um pouco sobre as suas respectivas famílias. **Resultados:** Entendemos que algumas crianças sentiram dificuldades em falar como entendiam o que era família, pois apresentaram em seus discursos aspectos que podemos avaliar como possíveis desencadeadores de desamparo, desvalor e quiçá ausência de proteção e cuidado. Percebemos que talvez pela vulnerabilidade da população do território, estes responsáveis não possuem ou não conseguiram desenvolver condições para atender às necessidades de proteção e afeto daqueles que estão aos seus cuidados. Ao desenharem as árvores de suas famílias distinguimos em alguns desenhos a ausência de cores e de certa forma a dificuldade em desenhar, atravessados por discursos de desvalor da própria produção. Outro ponto que encontramos foi que alguns colocaram na copa das árvores o irmão mais velho e ao questionarmos divisamos que aquele estava exercendo o papel de cuidador diante das dificuldades no mundo, das divergências escolares, das brigas nas ruas, inclusive de

		limites do que podem ou não fazer. Deveremos pensar em desenvolver nas crianças o entendimento que a família deve ser um espaço indispensável para a garantia da sobrevivência e da proteção integral dos seus membros, independentemente do arranjo familiar ou da forma como vêm se estruturando.
3ª Semana 16/05/2023	**Tema Livre**	**Objetivo:** Explorar a criatividade das crianças; Conhecer e refletir sobre o espaços vivenciais das crianças do território a partir de seus desenhos **Método:** Telas, lápis coloridos e roda de apresentação dos desenhos **Descrição da Atividade:** Recebemos as 17 crianças no espaço e propomos para que usassem a imaginação e realizassem desenhos livres nas telas, distribuímos os materiais e as crianças iniciaram as suas produções. No início da atividade algumas crianças questionaram sobre o que deveriam desenhar e os técnicos em conjunto com os estagiários solicitaram e reforçaram a orientação, de que desenhassem livremente. Após terminarem apresentaram as suas telas, alguns demonstraram certa dificuldade para falar sobre seus desenhos, outros falaram da realidade do bairro (violência, drogadição dentre outras coisas), estruturas familiares e brincadeiras infantis. Ao final explicamos que a atividade daria continuidade na próxima semana onde seriam pintadas com tinta e pincel. **Resultados:** As crianças do território são atravessadas por diferentes violações e apresentam de forma peculiar, através dos desenhos, as suas realidades, o que demonstra como vivem e reproduzem essas violências entre elas. A atividade proporcionou uma entrada para o mundo da imaginação, autoconhecimento e livre expressão das crianças, pudemos perceber como os usuários estão percorrendo o caminho da interiorização e assimilação de suas realidades sociais ao qual estão inseridas. A partir do desenho livre as crianças conseguiram expressar suas emoções, percepções, vontades, angústias e sentimentos, algumas apresentaram resistência para realizar a atividade. Percebemos que algumas apresentaram dificuldade para falar do desenho, pois algumas representavam situações de conflitos familiares e sociais envoltos em possíveis cargas emocionais.
4ª Semana 23/05/2023	**Transição da nova técnica + pintura aplicada pelos estagiários**	**Objetivo:** Realizar a transição e apresentação da nova técnica, além de finalizar a atividade executada pelos estagiários na semana anterior **Método:** Roda de conversa **Descrição da Atividade:** no início da atividade, foram recebidas as crianças do primeiro grupo e os estagiários. Todos se reuniram em uma roda junto com os técnicos para abordar sobre a saída da técnica de referência do território no primeiro momento. Após a conversa, os estagiários organizam o espaço para finalizar a atividade aplicada na semana passada, que consistia em pintar os quadros realizados com lápis de cor. **Resultados:** ao longo da abordagem acerca da saída da técnica, destacaram-se mudanças/conquistas realizadas pelo serviço em conjunto com os usuários e foi dado o espaço às crianças para expressarem o que estavam sentindo diante da notícia. As crianças demonstraram surpresa e tristeza, algumas delas também ficaram resistentes para serem introduzidas na atividade dos estagiários em decorrência das emoções que estavam processando, sendo acolhidas pelas técnicas. Após o instante de trocas de afeto

		com os usuários, os estagiários organizaram o espaço com mesas e cadeiras para as crianças realizarem a pintura de seus desenhos.
5ª Semana 30/05/2023	**Oficina de música**	**Objetivo:** Desenvolver e trabalhar aspectos de funcionamento e sincronismo grupal, através da compreensão de tempo de música. **Método:** Confecção de instrumentos percussivos com a utilização de bolinhas de plástico, pedras de areia e fita adesiva, para a produção de sons. **Descrição da Atividade:** Inicialmente foram distribuídas bolinhas plásticas para cada membro, posteriormente o recolhimento de pequenas pedras na parte externa do SCFV. Em seguida foram realizados pequenos cortes nas bolinhas com objetos pérfuro cortante, manuseados pelos estagiários presentes, Giovanne e Lucas, após as pedras e areia terem sido introduzidas na parte interna das bolinhas pelos membros frequentadores do grupo, os cortes foram fechados com fita adesiva. Ao final foram ministradas explicações sobre tempo e compasso musical pelo Orientador Social, André, seguindo as orientações da Educadora Social, Giovanna. **Resultados:** Através da utilização dos instrumentos confeccionados para a reprodução de sons de chocalho, foram possibilitados o desenvolvimento das percepções de sincronismo, capacidades psicomotoras, motricidade, interação com o grupo, integralidade e noções de conjunto. Ainda, em relação a compreensão da noção de tempo musical e compasso, o grupo pode experienciar as relações acerca do respeito aos limites ocasionados pelas interações sociais e funcionalidade de grupo operativo, com o propósito da obtenção de um determinado resultado final desejado por este. Ao atingir o resultado final da atividade proposta, sob o qual, referia-se à reprodução de duas partes de um compasso musical completo, com a métrica de 4 x 4 tempos e 4x2 tempos, e este alcançado de maneira bem sucedida, o grupo pôde assimilar noções de autorrealização e percepção de êxito.

- **Grupo Crianças 2:**

Semanas/Atividades	Encontro Socioeducativo TEMA:	Descrição das Atividades
1ª Encontro	**Reconhecendo meus**	**Objetivo:** Estabelecer solicitações para encaminhamento ao prefeito da cidade. **Método:** Roda de discussão; papel sulfite; lápis de cor e canetinhas coloridas. **Descrição da Atividade:** Desenvolvimento de reivindicações, noticiário e identificação de demandas e precariedades em relação ao bairro. **Resultados:** À partir da identificação de vulnerabilidades e precariedades no território, foi desenvolvido a atividade com o objetivo de noticiar e comunicar as autoridades

04/04/2023	**direitos: minhas solicitações**	responsáveis pela manutenção e cuidados referente à: Preservação ambiental; segurança do local; iluminação pública; construção de espaços de entretenimento infantil e lazer. O grupo pode discutir estratégias para a realização de metodologias adequadas ao comprometimento direcionado à preservação dos espaços de convivência e a conscientização das necessidades em comum acerca de reivindicações e solicitações adequadas em relação às políticas públicas.
2ª Encontro 09/05/2023	**Árvore Genealógica**	**Objetivo:** Refletir sobre a estrutura familiar; confeccionar árvore genealógica. **Método:** Rolo de papel higiênico, telas para pintura, lápis de cor. **Descrição da Atividade:** Explicamos para as 10 crianças presentes que iríamos a partir da brincadeira com o barbante responder a uma pergunta: o que é família. A brincadeira consistia em segurar o rolo de papel higiênico e responder a questão, ao jogar para outro participante a ponta ficava segura formando no final um emaranhado. Cada criança ao responder à questão apresentava o seu entendimento, algumas relataram que tem a família como rede de apoio, outras lembraram de familiares que morreram mais que mesmo assim estão presentes e outros contaram sobre a família extensa. Além disso, conectaram a atividade com as diferentes situações que passam com os familiares e como conseguem resolver as dissensões. Após foram distribuídas telas onde as crianças desenharam, pintaram e falaram um pouco sobre as suas respectivas famílias. **Resultados:** Neste grupo o senso de avaliação crítica sobre as dinâmicas familiares aparece de maneira diferenciada, as crianças conseguiram entender e explicar como o emaranhamento de situações e que a sua construção social varia segundo a cultura familiar, porém o sentimento de família permanecerá. Foram apresentadas as diferentes experiências dentro do núcleo familiar, enchendo-os de significados afetivos, além dos cognitivos. As lembranças dos que não estão mais presentes fisicamente foram traduzidas através de emoções, sentimentos e reconhecimento. Foi possível percebermos o quanto as estruturas familiares já implicam e impactam de alguma forma na identidade, na forma de traduzir e expressar sentimentos como amor, ódio, enfim, tendo para cada integrante um sentido único, onde puderam de alguma forma considerar a subjetividade de cada um, do grupo e de como entendem e percebem as suas organizações familiares.
3ª Encontro 16/05/2023	**Tema Livre**	**Objetivo:** Explorar a criatividade das crianças; Conhecer e refletir sobre os espaços vivenciais das crianças do território a partir de seus desenhos. **Método:** Telas, lápis coloridos e roda de apresentação dos desenhos. **Descrição da Atividade:** Recebemos as 10 crianças no espaço e propomos para que usassem a imaginação e realizassem desenhos livres nas telas, distribuímos os materiais e as crianças iniciaram as suas produções. Após terminarem, as crianças apresentaram as suas telas, alguns demonstraram certa dificuldade para falar sobre seus desenhos, a técnica apresentou uma tela em branco e solicitou que as crianças imaginassem que estava com desenhos e passaram a falar, alguns visualizaram pipas coloridas no céu, outros a realidade do bairro (violência, drogadição dentre outras

		coisas), alguns preferiram não entrar na brincadeira e respondiam era apenas uma tela em branco. A partir disso, as crianças começaram a apresentar os seus desenhos. **Resultados:** A atividade teve como eixo norteador entender como as crianças expressam as suas realidades vivenciais, através do desenho e da fala. Ao se sentirem incentivados a expor o que vinham em suas imaginações a partir da tela em branco conseguiram exprimir suas fantasias apoiadas em sensações, imagens auditivas e visuais progressivamente elaboradas a partir das percepções do mundo externo. Entendemos que os usuários nesta faixa etária têm ligação sobre o aspecto cultural quando ela desenha, pois percebemos que através da sua realidade de vida e experiência é que ela consegue expor nos seus traços tudo o que sente, vivência carregada de significações. As crianças que se recusaram a entrar no lúdico foram aquelas que estão vivenciando a realidade da responsabilidade e cuidado com outros, talvez isso esteja, de certa forma, empobrecendo a sua capacidade imaginativa, pois estão entrando prematuramente no mundo adulto.
4ª Encontro 23/05/2023	**Transição da nova técnica**	**Objetivo:** Realizar a transição e apresentação da nova técnica + atividade aplicada pelos estagiários **Método:** Roda de conversa **Descrição da Atividade:** no início da atividade, foram recebidas as crianças do segundo grupo e os estagiários. Todos se reuniram em uma roda junto com os técnicos para abordar sobre a saída da técnica de referência do território no primeiro momento. Em seguida, os estagiários aplicariam uma atividade, contudo não foi realizada em decorrência dos efeitos que a notícia da saída da técnica ocasionaram. **Resultados:** assim como no primeiro grupo, a técnica iniciou a abordagem da notícia destacando as mudanças/conquistas realizadas pelo serviço em conjunto com os usuários e foi dado o espaço às crianças para expressarem o que estavam sentindo diante da notícia. As mesmas verbalizaram não apenas a tristeza enquanto estado emocional como também o afeto construído na relação com a técnica no decorrer do serviço. Os técnicos e estagiários também comentaram acerca da notícia e o que foi despertado perante ao fato. Em seguida, um dos estagiários realizou uma dinâmica que consistia em posicionar a técnica no centro da roda com olhos fechados, para que cada pessoa dissesse o que desejava para ela, como qualidades e características afetivas. Emoções foram externalizadas no grupo como um todo no que diz respeito à importância da figura da técnica e da falta desta a partir do próximo mês.
5ª Encontro 30/05/2023	**Oficina de música**	**Objetivo:** Desenvolver e trabalhar aspectos de funcionamento e sincronismo grupal, através da compreensão de tempo de música. **Método:** Confecção de instrumentos percussivos com a utilização de bolinhas de plástico, pedras de areia e fita adesiva, para a produção de sons. **Descrição da Atividade:** Inicialmente foram distibuidas bolinhas plásticas para cada membro, posteriormente o recolhimento de pequenas pedras na parte externa do SCFV. Em seguida foram realizados pequenos cortes nas bolinhas com objetos pérfuro-cortante, manuseados pelos estágiários presentes, Giovanne e Lucas, após as

		pedras e areia terem sido introduzidas na parte interna das bolinhas pelos membros frequentadores do grupo, os cortes foram fechados com fita adesiva. Ao final foram ministradas explicações sobre tempo e compasso musical pelo Orientador Social, André, seguindo as orientações da Educadora Social, Giovanna. **Resultados:** Através da utilização dos instrumentos confeccionados para a reprodução de sons de chocalho, foram possibilitados o desenvolvimento das percepções de sincronismo, capacidades psicomotoras, motricidade, interação com o grupo, integralidade e noções de conjunto. Ainda, em relação a compreensão da noção de tempo musical e compasso, o grupo pode experienciar as relações acerca do respeito aos limites ocasionados pelas interações sociais e funcionalidade de grupo operativo, com o propósito da obtenção de um determinado resultado final desejado pelo mesmo. Ao atingir o resultado final da atividade proposta, sob o qual, referia-se à reprodução de duas partes de um compasso musical completo, com a métrica de 4 x 4 tempos e 4x2 tempos, e este alcançado de maneira bem sucedida, o grupo pôde assimilar noções de auto realização e percepção de êxito.

- **Grupo Idosos:**

Semanas/Atividades	Encontro Socioeducativo TEMA:	Descrição das Atividades
1ª Encontro 04/05/2023	**Família como estrutura**	**Objetivo:** Construir e refletir a partir de desenhos as estruturas familiares de cada componente do grupo. **Método:** Atividade "desatando o nó"; papel sulfite, canetas coloridas e lápis de cor. **Descrição da Atividade:** Iniciamos a atividade explicando que entraríamos na temática sobre famílias levantando a questão sobre o que é família e cada um dos 15 participantes, entre inscritos no SCFV e convidados. Após realizarmos a brincadeira, desatar o nó, onde: Os participantes de pé, formam um círculo e dão as mãos. Solicitamos que não se esquecessem de quem estava ao seu lado, esquerdo e direito. Após esta observação, o grupo caminhou livremente. A um sinal do técnico o grupo parava de caminhar e cada um deveria permanecer no lugar exato que está. Então cada participante deverá dar a mão à pessoa que estava ao seu lado (sem sair do lugar, ou seja, de onde estivessem) mão direita para quem segurava a mão direita e mão esquerda para quem segurava a mão esquerda, sem sair ou mudar de lugar. Assim que todos estavam ligados aos mesmos companheiros, foi solicitado que voltassem para a posição natural, porém sem soltarem as mãos. Depois que conseguiram realizar a atividade, fomos refletir sobre a organização e dinâmicas familiares que conseguiram perceber ali. **Resultados:** Durante a atividade identificamos uma dificuldade para resolver a questão, porém ao informarmos aos participantes que vissem a estrutura como uma

		família, foi possível percebemos uma mudança na forma de conduzir a solução para o problema: desatar o nó, ou seja, sair do problema, desenvolver a morfogênese. O grupo conseguiu a partir de diferentes formas e reflexões encontrar resposta adequada para se reorganizar-se e retornar a homeostase. Na discussão grupal foram trazidas questões de como cada família possui particularidades para resolução de problemas, como o diálogo pode ser uma ferramenta possível e como cada componente - "familiar"- apesar de fazerem parte do sistema possui diferentes maneiras de pensar e sentir. Os usuários se permitiram questionar e levantar questões sobre estruturas e dinâmicas das suas próprias famílias.
2ª Encontro 11/05/2023	**Pré Conferência: O SUAS que temos, o SUAS que queremos.**	**Objetivo:** Discutir sobre o SUAS; realizar novas propostas de melhorias para os usuários. **Método:** Conferência: ppt. projetor, papel e canetas. **Descrição da Atividade:** Inicialmente as 06 (seis) participantes foram convidadas para um café junto com os técnicos do CRAS Leste e da saúde. Após iniciou-se a apresentação sobre o CRAS e suas funções e os motivos da realização da pré-conferência, foi ressaltada a importância da participação da comunidade para a conquista e manutenção dos direitos. Foi explicado como se daria a *13ª Conferência Municipal de Assistência Social* e a data de sua realização, dias 05 e 06 de julho. O técnico responsável pela apresentação solicitou que os participantes pensassem sobre os serviços disponibilizados pelo SUAS, o que tínhamos e o que poderíamos reivindicar para um melhor e mais amplo alcance na área de assistência social, ressaltou-se que as pontuações e reivindicações seriam apresentadas no dia da conferência. Dividiu-se o grupo em 4 (quatro) equipe onde foram colocadas e avaliadas sugestões e reconhecimentos dos serviços acessados, como melhorias foram ressaltados o aumento do efetivo de RH do CRAS, mais SCFV, inclusive para usuários a partir dos 30 anos; informatização nas atividades de campo dos técnicos dentre outras questões. **Resultados:** As idosas procuram respostas mais efetivas às novas demandas colocadas, reforçando a necessidade de um modelo assistencial que possa assegurar o pleno acesso à seguridade social. Ressaltaram a preocupação pelo pouco investimento público nas ações voltadas à melhoria das condições de vida, de pobreza e desigualdade. Apontaram a necessidade de um trabalho preventivo com relação ao desenvolvimento da sociedade, haja visto que o Brasil está se tornando um país com maior índice de população idosa, proporcionando assim maior bem-estar e politização para a população que envelhece e contribui para a construção de novos significados para vida. Percebemos que a participação social do grupo pode ser um processo positivo e transformador, que poderá favorecer o protagonismo dos idosos, através da oportunidade que lhes foi atribuída, possibilitando com que possam expressar e trocar experiências intergeracionais, de múltiplos conhecimentos e aspectos.
		Objetivo: Realizar a transição e apresentação da nova técnica. **Método:** Roda de conversa.

3ª Encontro 18/05/2023	**Transição da técnica**	**Descrição da Atividade:** Iniciamos a conversa discutindo sobre mudanças e conquistas realizadas pelo serviço em conjunto com os usuários. Após explicamos que haveria a mudança de técnicos e as participantes quiseram entender as motivações, as quais foram explicadas. Em seguidas foram realizadas as apresentações dos participantes e das futuras atividades que o grupo pretende participar como a 13ª conferência do SUAS, passeios mensais a parques de Jundiaí, bingo intergeracional agendado para junho em conjunto com o CRAS, também foram relembradas algumas atividades e conquistas do grupo. Por fim, encerrou-se o encontro com um café. **Resultados:** Toda mudança que se sustenta a partir do desenvolvimento de afetos e vínculos, em certa medida, e que há uma separação apresenta-se com um pouco de tristeza, ao mesmo tempo que as recordações de momentos felizes podem acreditar na certeza de novas possibilidades. A separação também pode se estabelecer como um momento renovador, de criação de novas possibilidades de afeto partindo da adesão de um novo componente, as transformações estruturais no grupo partem também das necessidades individuais e podem possibilitar novas valorações nos aspectos de laços de afeto e amizade, na diversão e brincadeiras desenvolvidas em conjunto, nas conquistas e reconhecimento de direitos.
4ª Encontro 18/05/2023	**Encontro de responsáveis - Cuidar sem violência.**	**Objetivo:** Discutir sobre as violências e microviolências na família; Avaliar as possibilidades de novas formas de educar e conviver melhor com as crianças e adolescentes. **Método:** Slides, bexigas, fitas, palitos, roda de discussão e diferentes brincadeiras. **Descrição da Atividade:** Além das usuárias estiveram presentes responsáveis de crianças, tanto do serviço quanto dos grupos atendidos pelo CRAS. Tivemos como facilitadoras uma técnica do CREAS em conjunto com o CRAS e SCFV. Na roda de conversa foram pontuados temas como violência doméstica, diferentes tipos de violência contra a criança e adolescentes, Amor, cuidado, tempo de qualidade e como elaborar novas estratégias de cuidados que beneficiem não apenas as crianças, mas toda a família. Após foram realizadas diversas brincadeiras com as famílias e foi servido um lanche. **Resultados:** O espaço de discussão possibilitou com que os presentes expusessem as diferentes formas e entendimentos do cuidar, talvez tenha engatilhado uma nova forma e possibilidade de repensarem o educar e o estar mais próximo do mundo infanto-juvenil. Além disso, as brincadeiras, as cantigas de roda pareceram demonstrar o quanto é importante relembrar e reviver a infância. Percebemos que a atividade foi um convite que levou cada participante a refletir sobre as diferentes infâncias, o brincar e o espaço que a brincadeira, a ludicidade, ocupa (ou não) na vida de cada um enquanto adultos. Foi incentivado um movimento para que todos, de alguma forma, possam dedicar um pouco de tempo e lugar para a valorização da infância e dos tempos-espaços do brincar

Encontros Socioeducativos - Cras Central

- **Grupo Idosos:**

Semanas/Atividades	Encontro Socioeducativo TEMA:	Descrição das Atividades
1ª Encontro 01/05/2023	**Feriado**	Devido ao feriado, não houve encontro socioeducativo.
2ª Encontro 8/05/2023	**Dinâmica Artística**	**Objetivo:** Identificação de demandas, conforme investigação de aspectos inconscientes **Método:** Pintura em telas, com tinta e pincéis. **Descrição da Atividade:** Através da utilização de métodos artísticos, foram ministrados temas livres para o desenvolvimento associativo. O grupo pode desenvolver suas atividades de maneira que fossem representadas as questões abordadas e discutidas em grupo. **Resultados:** Posterior ao resultado apresentado pelas pinturas, foram associados os assuntos conforme a descrição das telas. Os assuntos abordados foram: Relações familiares; Violação dos direitos da pessoa idosa; Negligência familiar: Vulnerabilidades e dificuldades com a manutenção dos autocuidados. Foram oportunizadas reflexões acerca das questões levantadas, com a possibilidade de troca de experiências em comum e ações psicoeducativas, com suporte de acolhimento de relatos e atenção direcionadas aos propósitos de contenção dos danos.
3ª Encontro 17/04/2023	**Família como espaço de Vínculos**	**Objetivo:** Reconhecer os vínculos familiares; repensar as estruturas estabelecidas; avaliar novas formas de relações familiares. **Método:** Rolo de papel higiênico e roda de conversa. **Descrição da Atividade:** No primeiro momento do encontro relembramos a atividade passada para que a partir dela pudéssemos dar continuidade ao percurso. Para isso realizamos uma dinâmica que consistia em segurar o rolo de papel higiênico e na primeira rodada descrição da estrutura familiar e na segunda como se dava a comunicação entre os componentes da família, ao jogar para outro participante a ponta ficava segura formando no final um emaranhado. A partir disso realizamos uma roda de conversa sobre as dificuldades relacionais dos sistemas familiares ali colocados e como a comunicação pode impactar nas relações constituídas. **Resultados:** Interessante notar que os participantes avaliaram que as relações e vínculos familiares se degradam a partir do tempo quando a comunicação se apresenta empobrecida e de difícil sustentação entre os componentes do núcleo familiar. Entretanto, é importante salientar como conseguiram avaliar a necessidade de repensar o sistema comunicacional assim como também levantaram o questionamento de como

		reconstruir alguns lugares dentro da estrutura familiar estabelecida, realizaram releituras das ações e lugares estabelecidos entendendo que talvez haja a necessidade de reavaliar algumas posturas.
4ª Encontro 22/05/2023	**Transição da técnica**	**Objetivo:** Realizar a transição e apresentação da nova técnica. **Método:** Massa de modelar, Roda de conversa e música. **Descrição da Atividade:** Lembramos com as componentes a função do serviço de convivência e quais as motivações do grupo se estabelecer, após informarmos sobre as mudanças de técnicos e quais motivações foram consideradas para tal. Para realizarmos as apresentações solicitamos que o grupo utilizasse a massa de modelar e ao som de músicas relaxantes confeccionassem algo que as representasse para poderem se apresentar. Uma participante confeccionou um tubarão, outra uma margarida, e a outra não conseguiu, porém utilizou-se da música para falar sobre o que se passava em seu pensamento. Ao apresentarem seus objetos falaram um pouco de si, como idade, nome, mas principalmente sobre a infância e relações familiares. Por fim, a nova técnica também se apresentou a partir da confecção de um girassol. **Resultados:** As participantes se apresentaram e expuseram um pouco das suas questões familiares da infância e atuais, relembraram algumas brincadeiras e fazeres que compartilhavam com os irmãos. Discutiram novamente sobre as questões relativas à falta de comunicação e iniciaram talvez um processo de elaboração de perdas e separações ocorridas nas estruturas familiares. Reafirmaram como o espaço do serviço as acolhe e possibilita com que repensem algumas questões, inclusive sobre o luto da separação.
5ª Encontro 29/05/2023	**Violência intrafamiliar contra a pessoa idosa**	**Objetivo:** dialogar com os usuários sobre as diferentes formas de violações de direitos, muitas vezes vivenciadas em seus próprios núcleos familiares, ressaltando também a função protetiva da família com a pessoa idosa. **Método:** recursos de multimídia como vídeos explicativos sobre os tipos de violações e depoimentos de pessoas idosas que foram violadas dentro da família. **Descrição da Atividade:** a atividade foi introduzida pela técnica ao abordar temáticas trabalhadas com as usuárias nas duas últimas semanas, referente ao estatuto da pessoa idosa. Em seguida, o vídeo do caso de violação de direitos foi projetado para que as mesmas assistissem e em seguida trouxessem suas impressões. Após a discussão, um segundo vídeo foi apresentado para que as integrantes identificassem as violências vivenciadas não apenas no vídeo como também em suas histórias. **Resultados:** ao ser divulgado o vídeo acerca do caso de uma idosa que sofreu violência patrimonial, foi notável a identificação das integrantes com tal vivência, o que fez com que duas delas verbalizaram suas histórias acerca desse tipo de violação. As mesmas relataram que passaram por questões referentes a conflitos com patrimônios, agressões verbais - sendo estas ainda bastante presentes - e psicológica, exemplificadas por manipulações nos discursos dentro dos respectivos núcleos familiares. Os técnicos puderam acolher e participar da troca, reforçando a importância da externalização desses fatos dentro do coletivo. Com o segundo vídeo, percebeu-se

		um movimento de nomeação das violências ao assistirem a multimídia explicativa, sendo assim, o conteúdo transmitido possibilitou que as integrantes pudessem identificar quais violações haviam vivido. De modo total, observou-se que as violações de direitos ainda são frequentes na vida das usuárias, principalmente na relação com os seus filhos e no âmbito patrimonial.

B. PÚBLICO ATINGIDO

*As aferições são realizadas através de listas de presença preenchidas on-line.

JARDIM SOROCABANA					
MAIO					
Faixa etária				USUÁRIOS	Vagas
7 - 12				25	0
PARTICIPAÇÕES POR DIA					TOTAL DE FREQUÊNCIA MENSAL
01/05	08/05	15/05	22/05	29/05	
0	20	0	21	21	62
Faixa etária				USUÁRIOS	Vagas
13 - 15				15	5
PARTICIPAÇÕES POR DIA					TOTAL DE FREQUÊNCIA MENSAL
02/05	09/05	16/05	23/05	30/05	

11	9	9	0	4	33

MORADA DAS VINHAS					
MAIO					
Faixa etária				USUÁRIOS	Vagas
07 - 12				9	11
PARTICIPAÇÕES POR DIA					TOTAL DE FREQUÊNCIA MENSAL
03/05	10/05	17/05	24/05	31/05	
3	3	4	4	1	15
Faixa etária				USUÁRIOS	Vagas
60+				11	9
PARTICIPAÇÕES POR DIA					TOTAL DE FREQUÊNCIA MENSAL
03/05	10/05	17/05	24/05	31/05	
9	6	8	9	6	38

JARDIM SALES				
MAIO				
Faixa etária			Usuários	Vagas
13 - 15			6	14
PARTICIPAÇÕES POR DIA				TOTAL DE FREQUÊNCIA MENSAL
04/05	11/05	18/05	25/05	
2	0	4	2	8

JARDIM FEPASA					
MAIO					
Faixa etária				Usuários	Vagas
7 - 12				20	0
7 - 12				14	6
PARTICIPAÇÕES POR DIA					TOTAL DE FREQUÊNCIA MENSAL
03/05	10/05	17/05	24/05	31/05	
13	18	16	17	17	71
PARTICIPAÇÕES POR DIA					TOTAL DE FREQUÊNCIA MENSAL
01/05	08/05	15/05	23/05	30/05	
0	10	11	13	14	48
Faixa etária				Usuários	Vagas
13 - 15				9	11
PARTICIPAÇÕES POR DIA					TOTAL DE FREQUÊNCIA MENSAL
02/05	09/05	15/05	22/05	29/05	
1	1	1	2	7	12

VILA MARINGÁ
MAIO

Faixa etária			USUÁRIOS	Vagas
07 - 12			12	8
PARTICIPAÇÕES POR DIA				TOTAL DE FREQUÊNCIA MENSAL
04/05	11/05	18/05	25/05	
3	2	2	3	10
Faixa etária			USUÁRIOS	Vagas
60+			4	16
PARTICIPAÇÕES POR DIA				TOTAL DE FREQUÊNCIA MENSAL
04/05	11/05	18/05	25/05	
1	1	1	1	4

JARDIM TAMOIO				
ABRIL				
Faixa etária			USUÁRIOS	Vagas
7 - 12			20	0
7 - 12			15	5
PARTICIPAÇÕES POR DIA				TOTAL DE FREQUÊNCIA MENSAL
07/02	14/02	21/02	28/02	
14	16	0	19	49
Faixa etária			USUÁRIOS	Vagas
60+			12	8
PARTICIPAÇÕES POR DIA				TOTAL DE FREQUÊNCIA MENSAL
09/02	16/02	26/02		

8	6	5		19

IDOSOS CRAS CENTRAL					
MAIO					
Faixa etária				Usuários	Vagas
60+				12	8
PARTICIPAÇÕES POR DIA					TOTAL DE FREQUÊNCIA MENSAL
01/05	08/05	15/05	22/05	29/05	
0	0	3	3	4	10

B.1 GRAU DE SATISFAÇÃO DO PÚBLICO-ALVO

Não se aplica ao mês referenciado

C1. CUMPRIMENTO DAS METAS

1) Realizar 05 Percursos completos

Foram realizados percursos completos nos territórios.

2) Avaliar os percursos realizados.

A avaliação é feita semanalmente através de reunião conjunta da equipe técnica e coordenação do serviço. São realizadas reuniões entre os técnicos da OSC e dos CRAS de referência para avaliação.

3) Prestar conta da parceria para o Poder Público.

São realizadas reuniões entre a OSC e o Poder Público (CRAS e UGADS) e realizados relatórios de atividades e prestações de contas mensalmente.

D. BENEFÍCIOS E IMPACTOS GERADOS PELA PARCERIA

Objetivos específicos SCFV para crianças e adolescentes alcançados:

- Complementar as ações da família e comunidade na proteção e desenvolvimento de crianças e adolescentes e no fortalecimento dos vínculos familiares e sociais;
- Assegurar espaços de referência para o convívio grupal, comunitário e social e o desenvolvimento de relações de afetividade, solidariedade e respeito mútuo;
- Possibilitar a ampliação do universo informacional, artístico e cultural das crianças e adolescentes, bem como estimular o desenvolvimento de potencialidades, habilidades, talentos e propiciar sua formação cidadã;
- Estimular a participação na vida pública do território e desenvolver competências para a compreensão crítica da realidade social e do mundo contemporâneo;

Objetivos específicos SCFV para idosos alcançados:

- Contribuir para um processo de envelhecimento ativo, saudável e autônomo;
- Assegurar espaço de encontro para os idosos e encontros intergeracionais de modo a promover a sua convivência familiar e comunitária;
- Detectar necessidades e motivações e desenvolver potencialidades e capacidades para novos projetos de vida;

Propiciar vivências que valorizam as experiências e que estimulem e potencializem a condição de escolher e decidir, contribuindo para o desenvolvimento da autonomia e protagonismo social dos usuários.

E. EXECUÇÃO FINANCEIRA

No mês referenciado não foi solicitado nenhuma alteração com relação à parte financeira.

F. DIVULGAÇÃO DA PARCERIA

A parceria é divulgada nos canais oficiais da Associação (site e redes sociais) e através de banners afixados nos locais de execução dos serviços.

G. TÓPICOS ADICIONAIS

Não se aplica ao mês referenciado.

H. ANEXOS

As listas de presença e relatórios de fotos serão compartilhados de modo on-line devido a extensão de tais arquivos.

Rodrigo Pierobon Rodrigues
Coordenador de Projetos